ANNO LIV NUMERO 111 — QUARTA FEIRA 15 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de maio, ás 9 horas e 25 minutos da manhãa.

Por decretos de 11 do corrente:

Foram extinctas as commissões de promoção no exercito e armada, e de melhoramentos no material do exercito.

Foi aposentado o desembargador Bernardo Machado da Costa Doria.

Foram nomeados:

Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva;

Juiz municipal e de orphãos: de Mamanguape, no Ceará, o bacharel Antonio Frederico Rodrigues de Andrade.

Foi removido para a comarca da Escada, em Pernambuco, o juiz municipal e de orphãos bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Foram nomeados inspectores das thesourarias de fazenda:

De Alagoas, Miguel de Azevedo Greixo.

Do Rio Grande do Norte, Augusto Joaquim de Carvalho.

Foi demittido o inspector da thesouraria de fazenda de S. Paulo.

Fizeram-se diversas nomeações e deram-se varias demissões á officiaes da guarda nacional do Rio Grande do Sul.

Foi reintegrado no posto de commandante superior da guarda nacional da comarca do Ipú, no Ceará, o coronel Felix Souza.

PUBLICADOS NA BAHIA

LISBOA, 4 de maio. A camara dos deputados approvou a reforma da camara dos pares, anteriormente approvada pelos mesmos pares. Nesta reforma acham-se regulados os artigos 39 e 40 da carta constitucional da monarchia portugueza. A camara dos pares continuará a ser composta de membros vitalicios e hereditarios nomeados pelo rei e sem numero fixo. Agora ha pares por jerarchia. Foram fechadas as côrtes. Ultima sessão da legislatura. As proximas eleições serão feitas pela nova lei eleitoral.

— Portugal fez-se representar no congresso postal de Paris (1º de maio) pelo Sr. director geral dos correios e postal do reino Sr. Guilhermino de Barros.

ATHENAS, 6 de maio. A Inglaterra está preparando desembarque de tropas em Port-Said.

LONDRES, 6 de maio. Abrio-se hoje o parlamento, Sir Stafford H. Northcote, ministro da fazenda, pronunciou um discurso no qual disse que duvidava do successo das negociações do congresso em vista dos preparativos de guerra.

LISBOA, 7 de maio de 1878. Grande numero de familias portuguezas parte para visitar a exposição de Paris. A exposição colonial portugueza e mesmo a continental agricola chama a attenção dos visitantes.

PARIS, 8 de maio. A situação vai melhorando.

LONDRES, 8 de maio. O conde Schouvaloff, embaixador da Russia junto ao governo inglez, vai levar para S. Petersburgo os desejos da Inglaterra em relação á questão do Oriente.

BERLIN, 10 de maio de 1878. A Turquia consente em evacuar as cidades de Schoumla e Vanna com a condição dos russos recuarem para a cidade de Andrinopia, abandonando S. Stefano.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO V

DOENÇAS DOS ORGÃOS DA DIGESTÃO

ENVENENAMENTO PELOS COGUMELLOS — Quando o envenenamento é devido á cogumellos venenosos, 6 ou 8 horas depois de sua ingestão, sente-se anciedade, desfallecimentos, nauseas, e vomitos: o pulso torna-se fraco e intermitente, o ventre incha, e as extremidades resfriam; e então apparece muitas vezes entorpecimento e somnolencia.

Como em todos os outros casos de envenenamento, deve-se chamar logo um medico; e, emquanto este não chega, deve-se dar ao doente 15 centigrammas de emetico, se elle for um adulto, e 5 apenas se for criança.

Na falta do emetico, que deve ser administrado em dissolução em um ou um e meio copo de agua mórna, pode-se empregar a ipecacuanha, como no envenenamento pelo phosphoro.

Na falta de um ou outro desses meios, e emquanto se os espera, deve-se fazer beber ao doente muita agua mórna, esforçando-se para que elle vomite pela introducção dos dedos na garganta.

Depois que o doente tiver vomitado, convém dar-lhe em alta dóse azeite doce, sob a forma seguinte: 40 grammas de azeite doce, batido com uma gemma de ovo, á que se deve addicionar 60 grammas de agua adoçada, misturando tudo bem misturado, e dando ao doente de uma só vez ou em duas porções.

Esta poção deve ser repetida de hora em hora até que produza effeito purgativo.

Em vez do oleo acima, pode-se empregar 40 ou 50 grammas de sulfato de soda ou de magnesia em 4 copos de agua, tomados com intervallos de 10 minutos.

Ás crianças basta dar metade ou um quarto das dóses acima, tendo em vista a idade e força das mesmas crianças.

Qualquer que seja o tempo decorrido após o envenenamento, deve-se sempre recorrer ao vomitorios, caso se os tenha á mão; no caso contrario, depois de ter feito o doente beber muita agua mórna, deve-se fazel-o vomitar pela introducção dos dedos na bocca, dando-lhe depois a poção do oleo acima e bem assim crysteis oleosos.

Para suster as forças dos doentes bastará dar-lhes um pouco de caldo, um pouco de emulsão de gemma de ovos, um pouco de chá de ovo, ou algumas colherinhas de xarope de éther.

EMBRIAGUEZ—A embriaguez, ao passo que ás vezes é o resultado de um accidente, muitas outras vezes é a consequencia de um habito criminoso. Ella pode matar; e, pois, convém saber combatel-a.

Deve-se fazer com que os embriagados vomitem, e para isto deve-se dar-lhes um pouco de emetico ou fazer-lhes cocegas na garganta com uma penna.

Tambem se lhes deve dar á beber ou 2 grammas de acetato de amoniaco, ou 15 gottas de amoniaco em 200 grammas de agua.

Além disso convém dar-lhes crysteis de sabão ou de sal, e bem assim convém aquecel-os.

ENVENENAMENTO PELOS ACIDOS—O envenenamento pelos acidos concentrados, taes como o acido sulfurico ou oleo de vitriolo, a agua forte, etc., etc., obra com uma rapidez terrivel e é acompanhado pelos accidentes da gastrite aguda, em um grão elevadissimo.

Em taes casos, deve-se dar á toda pressa aos doentes muita agua de sabão, na proporção de 15 grammas desta substancia para cada litro d'agua, e bem assim pó de gis ou greda dissolvido em agua; e, emquanto não se empregam estes meios, que exigem algum tempo, deve-se dar á beber ao doente agua commum em alta dóse e fazel-o vomitar.

ENVENENAMENTO PELOS ALCALIS—Uma solução concentrada de potassa, de soda, de amoniaco ou de cal, pode tambem produzir accidentes tão graves como os devidos aos acidos concentrados.

A agua pura, a agua com vinagre e uma limonada, tomadas em grandes dóses, são os remedios usados em taes envenenamentos, que tambem exigem vomitos repetidos.

— Em regra geral, deve-se sempre fazer vomitar os envenenados o mais depressa que for possivel, e charmar logo um medico, sem com tudo sobre-estar nos cuidados que pedem os doentes.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despacho de 4 do corrente, foram nomeados:

Secretario da provincia de Minas Geraes, o bacharel Caetano Luiz Machado de Magalhães.

Da de Santa Catharina, Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.

Da do Ceará, o bacharel João Adolpho Ribeiro da Silva.

Fez-se mercê:

Do titulo de conselho, ao desembargador José Felippe de Souza Leão, presidente da relação de Pernambuco;

Do de Barão da Cruz Alta, ao brigadeiro José Gomes Portinho.

Foram exonerados de secretario de provincia:

Do Paraná, o bacharel José de Oliveira Coelho, a pedido;

Do Ceará, o bacharel João Gonçalves de Azevedo;

De Santa Catharina, Carlos Vieira da Costa.

Foram naturalisados os subditos portuguezes:

Pretextato Francisco da Rocha, residente na provincia de Pernambuco: Antonio Ribeiro de Sá Pacheco, na do Pará, e João Ferreira Lima Pires, na da Bahia.

— Foram naturalisados por cartas imperiaes de 27 de abril:

Os subditos portuguezes José de Azevedo Maia, José Raymundo de Vasconcellos Albernaes, João Torquato Guimarães, José Alves dos Santos, João Manoel da Silva Machado, Gustavo da Silva Carvalho, Lourenço Alves Coelho, Francisco Martins Rodrigues Machado, Francisco José Nunes, Bernardo José de Araujo, Vicente José Coelho, Antonio Alves Pereira, Antonio Pereira Leite, Antonio Netto Braz Junior, Manoel de Almeida Pinto, Manoel Ignacio Rodrigues e Manoel Pereira Junior; o subdito italiano padre Achilles Parrella Catalano; o cidadão suisso Julio Leão de Paravicini e o cidadão francez Ernesto Gustavo Courtois.

— Declarou-se em 3 do corrente aos respectivos presidentes que foram approvados os creditos de 100:000$ aberto pelo da provincia do Rio Grande do Norte, e de 40:000$ pelo do Pará, aquelle para occorrer ao pagamento de generos alimenticios fornecidos ao indigentes victimas da secca, e este para soccorrer os retirantes.

Ministerio da justiça

— Em 30 de abril foi declarado sem effeito o decreto de 3 de novembro do anno passado, que nomeou o bacharel Francisco Altino Corrêa de Araujo juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Bonito, na provincia do Rio de Janeiro, por não ter solicitado titulo nem entrado em exercicio no prazo legal.

— Por portaria de 1 do corrente declarou-se que o juiz municipal e de orphãos nomeado por decreto de 6 de abril para os termos reunidos de S. Sebastião e Villa Bella, da provincia de S. Paulo, é o bacharel Anastacio Teixeira de Souza Bittencourt, e não Antonio Teixeira de Souza Bittencourt, como foi escripto no mesmo decreto.

— Em 1 de maio concedeu-se licença:

Ao bacharel Alfredo Alves Matheus, juiz municipal e de orphãos do termo de Macahé, no Rio de Janeiro, por 30 dias, com desconto da 5ª parte do ordenado.

— Em 2 de maio concedeu-se prorogação de licenças:

Ao bacharel Vicente Ribeiro de Oliveira, juiz de direito da comarca de Piancó, provincia da Parahyba, por mais 3 mezes, com metade do ordenado.

Ao desembargador da relação da Fortaleza, Adriano José Leal, por mais 3 mezes, sem ordenado.

— Por decreto de 4 do corrente foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Helvidio Clementino de Aguiar, do termo de S. José de Cajazeiras, na provincia do Maranhão;

O bacharel Thomaz Antonio de Paula Pessoa, do de Sobral, na do Ceará;

O bacharel Hortencio Peregrino da Silva, do de Barreiros, em Pernambuco;

O bacharel João Baptista Guimarães Cirne, do de Valença, na Bahia;

O bacharel Joaquim Galdino Gomes da Silva, do de Passos, em Minas-Geraes;

Juiz substituto da vara civel da comarca de Ouro Preto, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel João Luiz da França Miranda.

Secretario da relação de Goyaz, Luiz Nunes da Silva.

— Por decretos de 4 do corrente:

Foram concedidas as exonerações que pediram do lugar de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Sobral, na provincia do Ceará, bacharel João Adolpho Ribeiro da Silva.

Do de Barreiros, na provincia de Pernambuco, bacharel Aquilino Gomes Porto.

Do de Mogymirim, na provincia de S. Paulo, bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras.

Foram declarados sem effeito:

O decreto de 23 de fevereiro deste anno, que nomeou o bacharel Camillo Augusto Maria de Brito, para o lugar de juiz substituto da 1.ª vara civel da comarca de Ouro Preto, na provincia de Minas-Geraes, visto não ter aceitado a referida nomeação.

Na conformidade da Ord. liv. 1º tit. 79, § 45, explicada pelo decreto n. 6,841 de 16 de fevereiro ultimo, o decreto de 7 de dezembro do anno findo, que reconduzio o bacharel Leocadio Cabral Rapozo da Camara no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Piracuruca, na provincia do Piauhy, attenta a incompatibilidade existente entre esse juiz e o partidor e contador do mesmo termo, Onofre de Brito Mello, que é seu cunhado.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

Dos termos reunidos de Croatá e S. Luiz Gonzaga, na provincia do Maranhão, o bacharel Ignacio Vieira da Silva Coqueiro;

Do de S. Bento, na mesma provincia, o bacharel Manoel Barboza Alvares Ferreira.

Foram indeferidas as petições de graça dos seguintes réos:

Cypriano Cyrillo Pereira de Abreu, condemnado em 4 de junho de 1872, a galés perpetuas, pelo jury de Alcantara, no Maranhão, por crime de morte, praticado a 15 de junho de 1865.

José Pedro do Rego, condemnado em 26 de janeiro de 1850, a 20 annos de prisão com trabalho, pelo jury do Icó, no Ceará, por crime de homicidio, commettido a 6 de agosto de 1859.

— Não foram attendidas as seguintes petições de graça:

De Rozendo Pereira de Oliveira, em favor de seu filho o ex-cadete do 7º batalhão de infantaria Rozendo Pereira de Oliveira Junior, condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça, de 13 de dezembro de 1876, a doze annos de prisão com trabalho, pelo crime de homicidio.

De Clemencia Francisca de Deus, em favor de seu filho o soldado do 9º batalhão de infantaria Francisco José de Souza, condemnado por sentença do conselho de guerra e confirmação do referido tribunal de 16 de fevereiro ultimo a seis mezes de prisão e mais castigos, pelo crime de primeira deserção simples.

Do soldado da companhia de infantaria da provincia da Parahyba, Manoel Luiz Ribeiro da Costa, condemnado pelo conselho de guerra e confirmação do citado tribunal de 27 de março proximo passado a um anno de prisão com trabalho, pelo crime de fuga de preso.

— Por decreto de 4 do corrente foi nomeado o bacharel Egydio Mariano de Souza Bessa, juiz municipal e de orphãos do termo de Tres Pontas, na provincia de Minas-Geraes.

— Em 7 foram concedidos 3 mezes de licença, com ordenado, ao desembargador da relação de Cuyabá, Victorino do Rego Toscano Barretto, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

— A' presidencia do Ceará, declarou-se em 30 de abril, que ficam approvadas as reintegrações que fez no respectivo exercicio dos coroneis José Frederico de Andrade, Zeferino Gil Peres da Motta Antonio Joaquim de Souza Rolim e tenentes-coroneis João Porfirio da Motta, Francisco Avelino de Torres e Vasconcellos, Simplicio Carneiro de Oliveira, Adheroal Tito de Castro e Silva, Joaquim Porfirio de Farias e José Felippe Ribeiro Campos, os quaes achavam-se suspensos.

— Em 4 do corrente declarou-se á presidencia de Pernambuco, que foi indeferido o requerimento de Feliciano Benedicto do Sacramento, pedindo ser nomeado porteiro do jury da capital, por quanto não se achando creado por lei esse lugar, compete ao juiz a nomeação de um official de justiça para exercel-o, na conformidade do art. 352 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

— Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito aos bachareis D. Luiz de Souza da Silveira, Lourenço Freire de Mesquita Dantas e Francisco Carvalho do Passo Filho.

— Não foi agraciado o réo João Soares Teixeira, condemnado em 24 de outubro de 1853 a galés perpetuas, em virtude de decisão do jury da villa do Bonito, em Pernambuco, por crime de homicidio commettido a 25 de dezembro de 1852.

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 4 do corrente foram nomeados:

Sizinando de Sá Ribas, membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia do Paraná.

O 3.º escripturario da thesouraria de fazenda do Maranhão Antonio Leite de Moraes Rego, 2.º escripturario da mesma thesouraria.

O 3.º escripturario da alfandega de Porto-Alegre Joaquim José Felizardo, para 2.º escripturario da mesma alfandega.

Manoel Rodrigues Queiroz, solicitador dos feitos da fazenda.

— Por decreto da mesma data foi demittido de solicitador dos feitos da fazenda Alfredo Carlos Pestana.

Ministerio da agricultura

— Ao presidente do Ceará expedio-se aviso em 29 do passado, declarando que recommende á directoria da estrada de ferro de Baturité a observancia do § 5.º da clausula 3.ª das annexas ao decreto n. 5,606 de 25 de abril de 1874 afim do respectivo engenheiro fiscal poder organisar os relatorios que têm de ser enviados ao governo, nos termos das instrucções de 22 de agosto de 1861.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 4 do corrente:

Foi dispensado o marechal de campo Barão de Jaguarão do cargo de commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados commandantes de armas:

Da provincia do Rio Grande do Sul o marechal de campo José Luiz Menna Barreto.

Da provincia de Matto Grosso o brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho.

Foram transferidos na arma de infantaria: para o 3º batalhão, o major do 8º, Manoel Francisco Soares, para o 8º batalhão, o major do 3º, Antonio Cardoso Pereira de Mello, para o 18º batalhão, o capitão do 3º, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, para a 5ª companhia.

Da 4ª companhia do 5º batalhão para a companhia de guarnição da provincia do Piauhy o capitão Antonio Joaquim Guedes de Miranda, e desta companhia para aquella do referido batalhão o capitão Pedro Luiz Manoel de Jesus.

Para a 5ª companhia do 1º batalhão o capitão do 7º Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes, e para a 8ª companhia deste batalhão o capitão daquelle João Nunes Sarmento, conforme requereram.

Para a 6ª companhia do 3º batalhão o capitão do 18º Pedro Abrelino de Oliveira, e para a 8ª companhia deste batalhão o capitão daquelle, Justino Pessoa de Mello, como pediram.

Concedeu-se:

Demissão do serviço do exercito ao alferes da corpo de estado-maior de 2ª classe Licurgo Cicero da Silva.

Peforma com o soldo por inteiro e o valor da farinha, nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao furriel do 15º batalhão de infantaria Simão José da Silva, visto achar-se incapaz para o serviço do exercito e contar mais de trinta annos de praça.

Transferencia para o corpo de estado-maior de 2ª classe, de conformidade com o art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, ao 2º tenente do 2.º regimento de artilharia a cavallo João Luiz Bittencourt Costa.

Passou a aggregado ao corpo de saude do exercito, a que pertence, o cirurgião-mór de brigada graduado Dr. Manoel da Silva Daltro Barreto, por estar comprehendido nas disposições da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1810, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Foi reformado nos termos da 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o alferes aggregado á arma de infantaria João Baptista do O' de Almeida, visto soffrer de molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

— Por portaria da mesma data foi nomeado o capitão honorario do exercito José Victorino de Souza para o lugar de director da colonia militar de Miranda, na provincia de Mato-Grosso.

— Foram nomeados os officiaes reformados do exercito, major graduado Manoel Joaquim Bello e capitão Antonio Maria de Castro Delgado, para commandarem, o primeiro a fortaleza do Brum e o segundo a do Páo-Amarello, ambas na provincia de Pernambuco.

Ministerio da marinha

— Foi nomeado o 1.º tenente da armada Augusto Cesar da Silva, para exercer o legar de ajudante da capitania do porto da provincia de Pernambuco, vago pela exoneração nesta data concedida ao 1.º tenente reformado Braz José dos Reis.

— Por decreto de 4 do corrente os segundos cirurgiões Drs. Joaquim Dias Larangeira e José Leopoldo Ramos obtiveram, a seu pedido, demissão do serviço da armada.

— Por outro de igual data foi promovido ao posto de 2.º tenente o guarda-marinha Pedro Paulo de Oliveira Santos.

— Por outro da mesma data foi reformado o mestre de 1.ª classe do corpo de officiaes marinheiros Francisco Moreira Campos, com as honras do posto de 2.º tenente.

— Por aviso de 4 do corrente foi demittido o 4.º escripturario da contadoria da marinha Paulo Francisco Bernardo da Costa.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE MAIO DE 1878

Abaixo assignados, moradores na comarca de Nazareth.—Estão tomadas as providencias necessarias.

Abaixo assignados, habitantes da Lagôa do Carro. - Nesta data paovidencio no sentido em que requerem os supplicantes.

Alfredo da Silva Guimarães.—Deferido.

Camilla do Carmo Torres.—Conceda-se a prorogação, com vencimentos na fórma da lei.

Claudino Augusto de Lagos.—Informe a commissão central de soccorros.

Francisco José Barreto.—Não tendo o supplicante usado em tempo opportuno de recurso legal, não ha o que deferir.

Francelino do Rego Machado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Gonçalves José Cesar.—Deferido por officio desta data ao gerente da companhia pernambucana.

Hermino Carneiro Bezerra de Senna.—Nada ha que deferir, porquanto, segundo informou a thesouraria de fazenda, já se expedio ordem para o pagamento da pensão do supplicante, relativo ao correme exercicio e tem de ser liquidado o que pertence a exercicios findos, logo que o mesmo supplicante requeira áquella repartição.

Major José Joaquim Coelho.—Concerte-se.

Bacharel José Osorio Cerqueira. — Dê-se-lhe cópia da petição e das informações dos juizes.

Joaquim Duarte C. — Passe portaria, concedeudo a licença requerida.

João José de Albuquerque. — Deferido com os officios dirigidos nesta data ao thesouro provincial e á repartição das obras publicas.

Bacharel José Jacintho Borges Diniz.—Passe portaria, concedendo trinta dias de licença.

Maria Emilia de Medeiros Souza e Figueiredo. — Deferido por officio desta data ao thesouro provincial.

Professora Maria Luiza de Albuquerque.—Tendo sido irregular o exercicio da supplicante, depois da ordem desta presidencia, que mandou considerar vaga a cadeira de Serinhãem, nenhum direito lhe assiste aos vencimentos correspondentes ao mesmo exercicio, mas somente aos que forem relativos ao tempo decorrido do novo acto de 4 de dezembro ultimo, pelo qual ordenou-se que continuasse a funccionar a referida cadeira.

Capitão Miguel Ferreira Velloso. — Remettido á commissão central de soccorros, para mandar effectuar o pagamonto da quantia que allude o supplicante no presente requerimento.

D. Maria Luiza de Figueiredo Carneiro Miranda.—Fica relevada.

Vicente Lopes Lima.—Fica relevado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de maio de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 798.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Francisco Loureiro, vindo do Peres, por tentativa de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo inglez George Lima, á requisição do respectivo consul.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE MAIO DE 1878

Noticias do Rio da Prata e do sul do imperio

O paquete inglez *Tagus*, da real mala, hontem á tarde chegado ao nosso porto, trouxenos noticias que alcançam: do Rio da Prata até 28 do passado, e 6 do corrente pelo telegrapho; de Minas Geraes até 2, do Rio Grande do Sul até 1, do Paraná até 3, de S. Paulo até 8, do Espirito Santo até 3, do Rio de Janeiro até 9 e da Bahia até 12 do corrente.

A hora adiantada em que o paquete deu a mala, não nos permittindo aqui publicar todas as noticias, reservamo-nos para amanhã completal-as. Entretanto aqui vão as que nos foi possivel compilar, além das que encontrarão os leitores sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*.

REPUBLICA ARGENTINA

A imprensa da capital publicou as duas cartas abaixo, uma em que os Drs. Rufino de Elizalde e José Maria Gutierrez pediram a demissão dos cargos de ministro, e a outra em que o Dr. Avellaneda, presidente da republica, lhes dirigira em resposta.

A primeira é assim concebida:

« Sr. presidente.—A' vista dos ultimos actos do interventor em Corrientes, o Sr. ministro da fazenda, Dr. Plaza, já não tem razão de ser a conferencia que deviamos ter com V. Exc., porquanto não só existem os motivos que expuzemos a V. Exc. para apresentar a renuncia dos ministerios que se dignou confiar-nos, como até o nosso decoro pessoal soffreria se continuassemos nestes cargos.

« Rogamos, pois, a V. Exc. sirva-se de dispensar-nos de assistir á conferencia e de tomar em consideração as nossas renuncias.

« De accordo com os minisiros, ordenou V. Exc. ao Sr. Dr. Plaza que regressasse, deixando como interventor provisorio, até o governo nomear-lhe successor, o Sr. coronel Arias, dizendo-lhe ainda que não nomeasse o Sr. coronel Lagos, que se havia declarado alliado do Sr. Dr. Derqui, com violação das instrucções dadas, as quaes estabeleciam que a intervenção não tinha ido alliar-se com este senhor, mas pacificar a provincia e resolver a questão eleitoral, na fórma promettida por V. Exc. e pelo commissionado em nome do governo.

« A carta de V. Exc. foi acompanhada de uma nota do Sr. ministro do interior concebida em termos identicos, e não satisfeito V. Exc. com isso, entregou-nos o seu livro copiador de cartas, onde achava-se aquella, para que a reiterassemos ao Sr. ministro da fazenda.

« Factos posteriores collocaram o Sr. coronel Lagos em condições muito menos aceitaveis, e sem embargo de tudo isso, o Sr. ministro da fazenda nomeou-o, dizendo que assim procede em virtude de *instrucções recebidas*.

« V. Exc. comprehenderá que, depois disto, não podemos conservar-nos nos nossos cargos, ainda quando vencessemos os obstaculos que tinhamos exposto a V. Exc., faltando além do mais a base principal, que era a pacificação com garantias para todos durante o periodo que precedêra á decisão, que hoje converte-se sob a acção da intervenção nas perseguições e violencias que já se denunciavam, e que terão assumido caracter mais grave.

« As outras nomeações não nos sorprenderam menos; como hão de sorprender ao paiz, visto que nenhuma communicação se nos fez, ainda mesmo tratando-se de chefes militares, que sem sciencia do ministro da guerra sahiram desta cidade.

« Como o Sr. governador Caceres communicou-nos que V. Exc. esperava-nos hoje, prevenimol-o que não julgamos mais necessaria a conferencia ajustada.

« Com este motivo, temos a honra de repetir que somos de V. Exc., attentos criados e amigos.—*Rufino de Elizalde*.— *José M. Gutierrez*. »

A esta carta respondeu o Dr. Avellaneda:

« Meus estimados amigos:

« Sinto que não tenham assistido á conferencia, porque estou certo de que teriamos posto um ponto final a todos esses equivocos, pois que realmente não são outra cousa. Devo porém, fazer o que me pedem, por mais que o sinta e me pareça tudo reparavel.

« A nomeação de Lagos foi com a clausula *até que o presidente resolva*. Os chefes o foram por intermedio do commando respectivo e segundo a escolha que elle fez de seus nomes, sem interferencia de minha parte.

« O Dr. Plaza nomeou Lagos de um modo accidental, porque não ia o commissionado annunciado, e porque não havia outro chefe, visto que Arias já se tinha retirado e não se sabia que eu o fizera demorar em Goya.

« Relativamente ao mais, tudo quanto eu disse ha de ser cumprido. Dizem alguns que seria um habil recurso affectar a questão ao congresso. Não. Não ha necessidade de que o presidente da republica seja um homem habil; deve, porém, ser um homem sincero. Em nenhuma phase desta questão deixarei de tomar a resolução ou de dar a opinião clara que o caso pedir.

« Sou de V. affectuosissimo criado e amigo, que deplora a sua separação.—*N. Avellaneda.*»

Ambas as cartas tinham a data de 24 de abril, dia em que fôra reconstituido o ministerio, conforme noticiamos, e nomeado interventor, na provincia de Corrientes, o Dr. Vicente G. Quesada, para continuar a intervenção pendente, até a remessa das informações necessarias ao poder executivo.

Declarou o decreto desta ultima nomeação que até á chegada do interventor ficaria no commando das forças o chefe mais antigo em serviço na provincia, coronel José Innocencio Arias, e como tal encarregado de manter a paz e a effectividade das garantias offerecidas aos revolucionarios quando depuzeram as armas.

Dissipavam-se as nuvens que principiavam a condensar-se sobre o norte da republica. O ministro do interior tinha recebido um telegramma do governador de Jujuy, Aparicio, communicando terem já dessapparecido as noticias de desordens, e que Martin Torino tomaria socegadamente posse do cargo de governador daquella provincia, para o qual fôra ultimamente eleito. Ao que parece o caso não passára de rebate falso.

A requerimento do novo fiscal nomeado para continuar o processo instaurado contra a folha *La Prensa*, fôra adiada a reunião do respectivo jury.

Corria como certo que o reitor do collegio nacional da provincia de Buenos-Ayres e lente de direito constitucional na universidade, Dr. José Manoel Estrada, seria nomeado ministro do interior do governo do Dr. Tejedor. A noticia era geralmente bem recebida.

— *La Tribuna* de Montevidéo publicou um telegramma expedido a 26, pelo seu correspondente em Buenos-Ayres, no qual diz-se que Pacheco e Laspiur não aceitaram o cargo de ministros do governo nacional, nem Estrada e Huerga o de ministro do governo provincial. Accrescenta o mesmo telegramma que uma força recrutada naquella provincia invadira Santa Fé.

Na *Bolsa* de Montevidéo, segundo noticia *La Nacion*, recebera-se um telegramma communicando a descoberta de uma grande falsificação de papel sellado da provincia de Buenos-Ayres.

A' mesma folha constou que as autoridades Argentinas iam minorar o rigor das medidas sanitarias, quanto aos navios procedentes do Estado Oriental, os quaes ficariam somente sujeitos a uma quarentena de oito dias, continuando fechado o porto para os navios procedentes do Brasil.

— O estado sanitario de Buenos-Ayres era o melhor possivel.

— Além destas noticia o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro tinha mais as seguintes que lhe foram communicadas por telegrammas:

Buenos-Ayres, 1 de maio.

O Dr. C. Tejedor, eleito governador da provincia de Buenos-Ayres para o periodo de 1878 a 1881, assumio hoje o exercicio do seu cargo, e publicou uma mensagem que diz em substancia:

Que espera ver consolidar-se a obra da conciliação dos partidos;

Que se esforçará para que se estabeleça o equilibrio no orçamento, quer diminuindo a despeza, quer augmentando a receita ou creando novas fontes de renda; reconhecendo, entretanto, que o estado financeiro já tem melhorado;

Que fará tudo quanto fôr possivel para garantir a tranquillidade do paiz e a segurança aos habitantes da provincia;

Que será um adversario implacavel do crime;

Que espera que as camaras provinciaes lhe facilitem a sua missão.

O programma do novo governador inspira confiança, e tem sido acolhido favoravelmente pela generalidade da opinião publica.

Buenos-Ayres, 4 de maio.

Foi publicada officialmente a mensagem do Dr. Tejedor, quando tomou posse do seu cargo como governador da provincia de Buenos-Ayres.

Eis ainda alguns pontos que nos parecem importantes e que não foram comprehendidos na primeira noticia que demos:

O governador lembrou que a sua eleição fôra feita pelos partidos até então em luta, e declarou que todos os seus esforços tenderão a realisar as esperanças nascidas da conciliação; sustental-a-ha na provincia de Buenos-Ayres, seja qual fôr o seu destino em todo o resto da republica.

Conta, para equilibrar o orçamento, com o apoio das camaras.

Declarou que vai mandar proceder immediatamente a eleição das municipalidades, conforme os principios constitucionaes.

Recordou que nunca pertencera a nenhuma facção politica, e affirmou que continuará a ser completamente independente.

Consagrará todos os seus esforços á moralidade da administração: a justiça será imparcial e igual para todos, sem condescendencias, nem considerações.

Nas relações com o governo nacional seguirá escrupulosamente a linha de demarcação tão claramente traçada pela constituição federal.

Muito se espera da realisação deste programma, se o governo encontrar da parte das camaras a necessaria cooperação.

Buenos Ayres, 6 de maio. — Mensagem do presidente.—Acaba de abrir-se o congresso argentino.

A mensagem dirigida pelo presidente Avellaneda apresenta as cousas debaixo de um ponto de vista favoravel á prosperidade do paiz, e enumera os resultados obtidos com a politica de conciliação. Menciona as boas relações exteriores da republica com todas as potencias (sem exceptuar o Chile); falla na revolução de Corrientes e sua terminação favoravel, graças á intervenção pacifica do governo nacional.

Quanto ás finanças, se bem que o resultado do anno não tenha correspondido completamente ás suas esperanças, assignala todavia um sensivel melhoramento. Menciona o augmento sempre crescente da producção nacional. Faz notar as economias realisadas para attingir ao equilibrio do orçamento e á amortisação das dividas existentes, assim como o augmento progressivo das rendas da alfandega. Declara que nunca se tratou de suspender o pagamento da divida externa, e repelle energicamente a idéa de suspender quér a amortisação, quér o pagamento dos juros dessa divida. Menciona a entrada da republica na liga postal de Berne, da qual espera felizes resultados para o paiz e para o thesouro, em consequencia das facilidades offerecidas á troca das correspondencias internacionaes. Falla nas festas do centenario do general San Martin, fundador da independencia das republicas sul-americanas. Submette á approvação do congresso o tratado ultimamente concluido entre o ministro dos negocios estrangeiros e o ministro do Chile, Dr. Diogo de Barros Arana, e confia no patriotiemo dos senadores e deputados quanto á sua approvação.

Relativamente á questão de Corrientes, propõe que se proceda á uma nova eleição.

Falla na morte de Alsina, um dos mais influentes iniciadores da politica de conciliação, e criador da linha de defeza das fronteiras da provincia de Buenos-Ayres.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

O estado sanitario de Montevidéo não era ainda completamente bom. Continuavam a dar-se alguns casos de febre amarella. Segundo noticiou *La Revista Medico-Quirurgica*, folha argentina, a junta de saúde do porto ia substituir a medida extraordinaria que estava vigorando por uma *rigorosa quarentena* dos navios procedentes do Rio de Janeiro e Montevidéo.

Em Catamarca estava grassando uma febre intermittente de máo caracter, que fazia diariamente 10 a 12 victimas.

A mesma cousa acontecia na provincia de Salta, morrendo só no Rosario de la Frontera até 10 pessoas por dia.

Em Tucuman havia povoações como Lunes, Valdenaina e Grameros, onde os atacados atingiam a 70 por cento.

A 27 fôra expedido o decreto-lei eleitoral, estabelecendo a forma das futuras eleições de representantes do povo oriental.

Fallecêra o general Lucas Moreno.

De 25 a 27 não se dera caso algum de febre amarella.

Os vasos de guerra inglezes surtos no porto de Montevidéo preparavam-se para seguir para o Pacifico, conforme ordenára o almirante, e já noticiámos.

PARAGUAY

O nosso encarregado de negocios no Para-

guay dirigio uma nota ao governo daquella republica, reclamando contra a morosidade das decisões nas reclamações por prejuizos de guerra, exigindo o cumprimento do art. 6.º do tratado de paz, isto é, a immediata entrega dos titulos correspondentes ás reclamações já julgadas, e as outras, á medida que fossem decididas. O governo paraguayo responderá á essa nota dando explicações.

MINAS GERAES

A camara municipal da capital fizera pela seguinte forma a apuração dos votos para membros da assembléa provincial :

			Em sep.
1	M. Fulgencio	1362	177
2	M. I. G. Valladão	1350	195
3	J. F. F. de Abreu Bicalho	1332	218
4	F. B. Rodrigues Silva	1321	225
5	J. P. Xavier da Veiga	1306	184
6	F. T. Amaral	1299	322
7	J. de Andrade Camara	1289	228
8	J. Bento Nogueira	1287	181
9	J. B. Ribeiro da Luz	1279	201
10	A. M. da Apresentação	1262	205
11	E. Gonçalves Machado	1262	205
12	A. I. de C. Mourão	1259	210
13	F. Peixoto de Mello	1248	205
14	Ananias M. Teixeira	1245	199
15	R. N. da Silva Athayde	1244	200
16	P. M. da Silva Brandão	1243	222
17	H. H. Pinto de Figueiredo	1242	201
18	P. F. Pereira Corrêa	1240	197
19	Domingos R. Viotti	1236	2 0
20	Cornelio de Magalhães	1219	273
21	A. A. Moreira Penna	1215	281
22	R. A. F. Tayoba Junior	1204	184
23	J. G. M. de Mendonça	1204	162
24	J. Baptista Pinto	1193	158
25	F. J. de Oliveira e Silva	1192	150
26	C. A. de Assis Figueiredo	1177	335
27	A. C. da Motta Pacheco	1175	178
28	C. L. Maria de Oliveira	1168	298
29	J. Onofre P. da Silva	1145	280
30	J. E. Ferreira de Brito	1144	190
31	S. D. Ferraz Junior	1144	264
32	J. M. Machado	1141	260
33	B. C. Campos Valladares	1135	305
34	J. B. de C. Drummond	1132	283
35	Ovidio de Andrade	1127	293
36	T. Pereira da Silva	1126	259
37	A. A. de A. e Silva Junior	1118	293
38	M. A. da Silva Contagem	1117	282
39	Cesario A. Gama	1116	303
40	Monsenhor José Augusto	1111	250
	Justino F. Carneiro	1107	266
	A. M. N. Penido	1106	200
	Oliveira Penna	1105	302
	Mello Franco	1104	269
	Americo de Mattos	1102	258
	Stockler	1102	256
	Ferreira e Costa	1093	263
	A. Arnaldo	1091	264
	Caetano Machado	1 82	25
	Luciano Brasileiro	1081	158
	Kerdole	1078	178
	Silveira Drummond	1011	260
	Julio Engracio	982	249
	Herculano Rocha	968	262

Chegára ao Ouro-Preto o Revd. bispo de Mariana, D. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides.

S. Exc. hospedára-se em casa do Sr. capitão Carlos Gabriel de Andrade, onde recebêra a visita do desembargador vice-presidente da provincia, dos altos funccionarios, e de cidadãos distinctos de todas as classes, regressando no dia 3 do passado á séde episcopal.

Diz o *Monitor Sul Mineiro* :

« No dia 25 do passado, no lugar denominado *Mundo Novo*, á pouca distancia desta cidade, foi assassinado Joaquim Thomé por um seu sobrinho de nome Eugenio.

« Informam-nos que um filho da victima expedira de sua roça uns porcos pertencentes ao assassino, offendendo mesmo a um desses animaes, e que o dono destes, irritado com este proceder, viera castigar o seu parente, que imprudentemente feria sua criação.

« Ante a ameaça feita ao filho, ou mesmo vendo a execução della, não se pôde conter o desgraçado pai, que, armado de fouce, entrou na luta, recebendo em seguida na região scapulo-humeral direita e á pequena distancia um tiro de espingarda, que o deixou sem vida.

« Joaquim Thomé é membro da conhecida familia Lemes, célebre pelos assassinatos que tem commettido, e ha pouco tempo tentou contra a vida de um seu irmão, que veio ferido á esta cidade pedir o apoio da justiça. »

Falleceram : em Baependy, os cidadãos Antonio M. Pereira Sanches, e o Revd. padre Moysés de Assis Nogueira.

RIO GRANDE DO SUL.

A assembléa provincial do Rio Grande continuava a trabalhar regularmente. Em sessão de 26 do passado approvou sem debate o seguinte requerimento do Dr. Antero d'Avila :

« Requeiro que se peça com urgencia ao presidente da provincia uma relação das aulas do sexo feminino e masculino, que podem ser supprimidas, sem inconveniencia para instrucção, por não reunirem numero legal de alumnos, ou em numero excessivo em relação ao logar em que estão collocadas. »

Continuavam os temporaes nas costas do Rio Grande.

Falleceram, na capital, o commerciante João Correia de Oliveira, com 83 annos de idade; em Pelotas, o proprietario Francisco Antonio da Silva ; e na colonia D. Isabel, o sacerdote italiano Domenico Monari, ex-capellão da do Conde d'Eu.

PARANÁ

Escrevem de Paranaguá, á 3 do corrente :

« Não se pode dizer ainda extincta a epidemia nesta localidade, pois cada dia apparecem novos casos, e alguns graves e de marcha violenta.

« Consta-me que no dia 1º deste mez existiam na enfermaria a cargo do Dr. Neves Armonde mais de vinte epidemicos. Parece que hoje ha numero pouco menor, mas infelizmente os que agora entram é em estado gravissimo.

« De accordo com a distincta commissão sanitaria, cujo presidente é o juiz do direito Dr. Chavantes, tem procurado o Dr. Neves melhorar as condições hygienicas do lazareto, sem todavia affrontar os principios de economia, altamente respeitados e recommendados pelo administrador da provincia.

« A pasmosa intensidade da epidemia nesta minha infeliz terra explica-se pela existencia do grande numero de familias necessitadas que vivendo em pessimas condições hygienicas, são naturalmente preferidas pelo mal. Accresce que os suburbios são pantanosos, povoados de mangue, banhados por uma mistura de agua doce e salgada.

« A não ser o máo estado das finanças do paiz, muito poderiam melhorar as condições sanitarias desta cidade, removendo o lixo de que a entulham ás toneladas, e evitando a continuação de um abuso, em suas consequencias tão funestas para os proprios que impensadamente o commettem. »

S. PAULO

Na capital dera-se o seguinte facto, que é assim narrado pela *Provincia de S. Paulo* :

« Hontem, pelas 3 1/2 horas da madrugada, 3 ou 4 individuos, que haviam percorrido diversos hoteis e casas de pasto, passaram pela rua da Imperatriz fazendo algazarra. Prevenidos pelo urbano Manoel Primitivo, tiveram tal procedimento, que motivaram intimação para se apresentarem na estação central.

« A resistencia ou attitude que tomaram levaram o urbano a pedir auxilio por signal de apito. O guarda, subdito allemão, José Leopoldo, que estava proximo á travessa do Commercio, acudio e procurou, sem a menor provocação ou violencia, fazer respeitar a intimação.

« Neste acto o italiano Francisco de Paula Farina, cocheiro, um dos desordeiros, lançou sobre José Leopoldo golpes de navalha, com que estava armado, fazendo-lhe ferimentos graves, de que póde resultar deformidade, pois a solução de continuidade assente sobre a parte superior da região lateral esquerda do pescoço, e medindo 12 centimetros de extensão, compromette tecidos superficiaes da parte e algumas veias correspondentes, o que produzio larga hemorrhagia.

« O offendido, assim aggredido, apenas apitou, e o aggressor procurou fazer o mesmo em Manoel Primitivo, que levou alguns golpes na farda ; mas este guarda, em vista da resistencia e no interesse de sua defeza, conseguio lançar por terra o italiano, desarmal-o e prendel-o, com auxilio de outros urbanos que concorreram ao lugar do conflicto.

« O Sr. Dr. chefe de policia compareceu immediatamente, e na estação central lavrou auto da flagrante e presidio ao de corpo de delicto. Tambem acudio promptamente ao convite da autoridade o Dr. Climaco Barbosa, digno de todos os elogios, porque tem-se mostrado sempre solicito em auxiliar a justiça publica, qualquer que seja a hora e o lugar.

« Foi na mesma occasião preso Conte Palmire, tambem italiano, que declarou ser marmorista.

« Estes individuos foram vistos sahir ás 11 1/4 do hotel Universo já em condições pouco lisongeiras, e dahi consta que foram ao hotel America e a outras casas de bebidas. O urbano offendido é daquelles que merecem louvor pelo modo por que faz o serviço da ronda e comprehende seus deveres.

« Dous factos quasi similhantes dentro de muito poucos dias notando-se que á navalha foi ferido tanto um urbano na rua de Santa Ephigenia, ha poucos dias, como José Leopoldo no conflicto de hontem.

« O inquerito corre pela delegacia de policia. Os outros ou o 3º membro do grupo, no acto do conflicto evadiram-se e, embora companheiros dos presos, estes declararam no auto de informação do crime que os não conhecem. O ferido, dando, na ausencia do offensor, os signaes deste, reconheceu-o e confirmou a autoria, justamente com outros urbanos testemunhas da occurrencia. »

— Em Bragança acerca de trinta agricultores fundaram o Club a Lavoura ficando nomeada uma commissão para apresentar o projecto de estatutos, que deverá ser discutido em sessão marcada para 26 do corrente.

— A bordo do *Rio de Janeiro* foi apprehendido em Santos um contrabando de relogios pelo capitão Muniz que, como inspector, acompanhou 510 immigrantes lombardos.

O contrabandista é um italiano.

Dos immigrantes chegados por aquelle vapor desembarcaram em Santos 25 lombardos e 9 cearenses.

— Em Jundiahy, abrira-se no collegio Estanislão uma bibliotheca para quem della carecer.

Foi creada pela iniciativa do director do collegio.

— Lê-se no *Piracicabano* :

« O Exm. Sr. Dr. Estevão de Rezende, dotado como é, de um espirito philantropico, mandou depositar, em tres casas da rua do Porto, desta cidade, um carro com mantimentos, afim de serem distribuidos aos pobres affectados pelas febres paludosas nas margens do rio Piracicaba.

— Dizem as folhas de Sorocaba que por despacho de 28 do passado, do juiz municipal 1º supplente, foi julgada improcedente a denuncia apresentada pelo Sr. Cardoso de Menezes contra o capitão Sá Fleury e Manoel Alves Lobo, sobre a questão de reduzir a escravidão a menor Rita.

— A camara municipal da mesma cidade contratou a illuminação publica pelo systema *Globe Gaz*, fornecendo o representante da empreza 70 apparelhos.

— Fallecêra na capital o allemão Antonio Klein, na idade de 73 annos.

— O presidente da provincia designara o dia 5 de agosto proximo futuro para nelle ter lugar a eleição de eleitores especiaes que têm de eleger dous senadores por aquella provincia.

Constava que tinha sido demittido por acto de 4 do corrente o promotor publico da comarca de Lenções e que foram removidos, a pedido, o promotor de Sorocaba para S. Sebastião, e o promotor de Mogy das Cruzes para Sorocaba.

— Noticia o *Commercio de Iguape* que os colonos estrangeiros desse nucleo representaram ao governo, pedindo a reconsideração do decreto que emancipou aquella colonia do regimen colonial, e cumprimento dos favores concedidos pelo decreto de 9 de janeiro de 1867.

Communicaram ao *Diario de S. Paulo* :

« Tal é o estado desta ponte, que de Mogy das Cruzes atravessa o Tieté, que no dia 28 do findo mez de abril, ás 8 horas da noite, quando para sua casa se retirava Joaquim Daniel, foi precipitado della ao rio, onde se afogou, deixando na orphandade seus filhos !

« O infeliz ia a cavallo; o animal pisando em um ponto fraco da ponte, abateu, cahindo atirou o cavalleiro ao rio, como se evidenciou pelo exame a que se procedeu. Tal é o estado de semelhante ponte, que inspira receio mesmo aos que viajam a pé ; além de ser ella de pessima construcção, tem ainda o maldito inconveniente de ter o leito coberto de cascalho e terra, de sorte que as humidades estragam as madeiras, occultando a mais perigosa das ratoeiras. E se o caso ou o esforço da pata de qualquer animal abre um buraco, lá vem uma alma caridosa, que, a titulo de conservação, ajunta meia duzia de gravetos sobre a solução de continuidade um punhado de terra e cascalho, e é então quando o caso se torna mais perigoso, por ser este o meio de se disfarçarem os fojos na caçada de animaes bravios. Consta que por mais de uma vez tem a camara reclamado sobre o estado da ponte, que de dia a dia se torna mais medonha ; mas tudo tem sido debalde.

« Agora, talvez que com a morte de Joaquim Daniel se dê alguma providencia ; e pode bem ser tambem que não, por não ser ainda bastante uma só victima que concorre com o seu suor para os cofres da provincia. »

— Refere o *Correio Paulistano* :

« Communicam-nos que se está fazendo grande atravessamento de farinha de mandioca nas villas de Santo Amaro e Itapecerica, para ser remettida para a côrte.

« Na praça do Mercado já quasi nada entra deste genero, que já alli está a 4$, quando o preço regulava antes 2$560, por ser tempo de moenda, e conseguintemente de abundancia.

« Consta que ha um capital de 6:000$ para compra deste genero, e que os atravessadores já têm embarcado perto de 1:000$ nestes tres ultimos dias.

« Seremos por nossa vez victimas da secca do Ceará ?

— Começara a 6 do corrente o concurso dos seis candidatos á cadeira vaga de lente substituto, perante a congregação, hontem representada pelos Srs. Pires da Motta, Ramalho, Furtado, Carrão, Martim, José Bonifacio, Antonio Carlos, Justino, Falcão, Benevides, conego Andrade, Vieira e Camargo.

Arguio os demais collegas o Sr. Leite Moraes, como primeiro inscripto. A sala esteve repleta de ouvintes.

A 7 devia seguir o Sr. Rubino de Oliveira, segundo inscripto.

—No dia 6, pelas 8 1/2 horas da manhã, suicidara-se o réo morphetico, Daniel, cravando no pescoço a tezoura, que occupava no côrte de cabellos e unhas.

— Fallecera no dia 6 do corrente e fôra dado á sepultura no dia seguinte no cemiterio da Consolação, o Barão de Lorena, Estevão Ribeiro de Rezende.

ESPIRITO SANTO

O Revd. frei João do Amor Divino Costa, provincial dos Franciscanos, cedera ao presidente da provincia o convento de S. Francisco para alojar os retirantes do Ceará, e mandara a esmola de 100$ para esses infelizes.

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador, acompanhado do seu semanario, visitou, no dia 7, o imperial observatorio, onde assistio á observação da passagem de Mercurio sobre o sol, na cupola do referido estabelecimento, onde uma grande imagem solar era projectada pelo meio de um novo ocular, com uma grande nitidez. Apezar das nuvens, os primeiros contactos internos e externos puderam ser observados, tendo S. Magestade notado os instantes dos referidos contactos, os quaes tiveram lugar, o primeiro ao meio dia, 21 minutos e 15 segundos, e o segundo ao meio dia, 24 minutos e 4 segundos, apresentando a média apenas uma differença de meio segundo com as horas calculadas no observatorio para o phenomeno e verificando-se assim a correcção feita na formula do nautical almanak, para o referido calculo.

— Narrando o que alli occorreu durante o temporal dos dias 5 a 7 do corrente, diz o *Jornal do Commercio*, da côrte :

« Ha muito tempo que não se via uma tempestade tão medonha, como a que açoitou estes dous ultimos dias as aguas da nossa bahia, em geral tão pacificas e serenas.

« E' um aspecto grandioso e terrivel o ver como as ondas se encapellam e parecem querer submergir as fortalezas e navios que se acham ancorados no nosso porto. E' tal o impeto do mar que as casas situadas nas proximidades das praias, onde elle nunca chegára, teem sido lambidas pelas ondas e soffrido estragos importantes.

« Os caes que estão mais expostos ao embate das aguas, teem sido em parte destruidos, desmoronando-se grandes bocados de parede, e vindo cahir, nas casas fronteiras ao mar, enormes lagedos, quebrando e destruindo tudo quanto encontram na passagem.

« Em uma casa da praia do Flamengo, uma pedra que devia pesar algumas arrobas foi arremessada contra o portão de ferro e escangalhou-lhe a fechadura. Tão grande era a violencia com que se despedaçavam as ondas nesta praia que, depois de galgarem o parapeito, atravessavam toda a largura da rua e vinhão inundar as casas. Grande parte do parapeito, já ha tanto tempo abandonado na maior ruina, foi arrancado do seu lugar e arrastado pelas aguas ou lançado sobre a calçada.

« A praia de Santa Luzia e a do Boqueirão do Passeio ficaram com as muralhas todas arruinadas, soffrendo a primeira maiores estragos onde não está aterrada.

« As ruas de Santo Ignacio, Pinheiro e Dous de Dezembro, que correm perpendicularmente á praia, ficaram alagadas completamente. Nesta ultima tiveram os moradores de sahir das casas de tilbury ; e, perto da praia, uma canôa pequena conduzia alguns transeuntes, sem a qual tirião de se metter n'agua até para cima do joelho. Deram causa a esta enchente os monticulos de arêa accumuladas que se vêm na praia, em frente destas ruas, os quaes, sendo galgados pelo impeto das ondas, impedem que as aguas se escoem novamente para o mar.

« Na mesma bahia de Botafogo, abrigada como é, o mar fez grandes estragos na muralha, e veio por vezes despenhar-se sobre a calçada, chegando a molhar as pessoas que seguiam no bond.

« A companhia de barcas *Ferry* teve hontem, ás 11 horas, de interromper a escala da Praia-Grande, fazendo viagens, em direitura, para S. Domingos. Esta companhia, para não transtornar os seus passageiros, tratou com o Sr. Moutinho para, por meio de bonds, completar por terra este serviço.

« A antiga estação das barcas Fluminenses soffreu importantes avarias na ponte. A Companhia Ferry tambem teve estragos na ponte da estação de S. Domingos. O macaco de estaquear, que se achava perto, rebentou as amarras e foi arremessado á praia. Das barcas desta companhia, duas perderam um dos lemes, mas parece que já poderão hoje entrar em serviço, devidamente reparadas.

« O serviço de passageiros pelas pontes fazia-se com grande perigo e difficuldade. O Sr. Lage, com uma solicitude digna do maior elogio, empregou todos os meios possiveis para evitar algum desastre, e conservou-se dirigindo pessoalmente aquelle serviço.

« Na praia de Botafogo encalhou uma catraia, bem como um escaler que alli se fez em pedaços, tudo pertencente á companhia de limpeza das praias.

« Da praia de D. Manoel desappareceram tres escaleres pertencentes á mesma companhia. Alli a ponte tambem soffreu algumas avarias.

« Pelas 7 horas da manhã de hontem o patacho dinamarquez *Alice* garrou proximo da ilha das Cobras. A tripolação salvou-se; mas a carga, que era de carne secca e estava avaliada em 70:000$000, ficou completamente perdida.

« Dos desastres maritimos em que ha perda de vidas a lamentar, até a hora em que escrevemos, temos conhecimento de alguns sobre os quaes todavia ainda nos faltam pormenores.

« O transporte de guerra *Madeira* que antehontem seguira ás 2 horas da tarde, levando mantimentos e soccorros para as provincias flagelladas pela secca, e que, segundo se diz, já sahira com a falta de uma peça importante do machinismo, teve de arribar, em consequencia de um desarranjo na machina que se deu em frente da ilha Rasa.

« A's 6 horas da tarde ancorou o *Madeira* no Pocinho, onde então o mar parecia mais calmo. A's 7 horas o Sr. Dr. Adolpho de Barros e sua familia sahiram de bordo em um escaler commandado pelo Sr. capitão-tenente Mancebo, commandante do transporte arribado, desembarcando sãos e salvos no arsenal de marinha.

« Em uma baleeira que sahio mais tarde vinham tres escravos do mesmo Sr. Dr. Adolpho de Barros,—Manoel, Lucia e Maria ; e um preto alugado de nome Miguel, com uma criança de tres annos de idade. O patrão que governava esta baleeira dirigia-se aos cáes Pharoux; porém, ao chegar ao baixio que ha perto do arsenal de guerra, uma grande vaga, rebentando contra o costado da baleeira, envolveu-a e fêl-a sossobrar.

« Aos gritos de soccorro que foram ouvidos do arsenal de guerra, partio um escaler, mas que já nada encontrou. Acudiram tambem algumas lanchas da corveta *Nitheroy* que empregaram os maiores esforços, podendo salvar apenas 4 homens da tripolação. Falleceram o patrão da baleeira, dous imperiaes marinheiros, os escravos referidos, o criado e a criancinha.

« Em frente do morro da Viuva, hontem, pela volta das 8 horas da manhã, via-se ao longe um barco, sobre o qual estavam um homem, que de vez em quando, se levantava com os braços erguidos como que pedindo soccorro. O barco veio approximando-se, e, quando estava a poucos metros distante da praia, esse individuo que nelle vinha e que se verificou ser um preto, lançou-se ao mar.

« Apezar de ser um valente nadador, não conseguio chegar a salvamento. Por tres vezes, lutando tenaz e corajosamente com as ondas, chegou a tomar pé, ficando com meio corpo fóra d'agua ; mas a ressaca arrastava-o novamente lançando-o para o largo.

« Acudio muito povo á praia, que com algumas cordas pretendeu dar auxilio ao naufrago ; porém foi tudo debalde, porque, não obstante uma vez a corda haver-lhe roçado no braço, o infeliz já não teve o necessario sangue frio para se agarrar a ella. Desappareceu por fim, já sem animo e força para tentar ainda uma vez mais chegar á terra de que por vezes esteve tão perto.

« Este preto tripolava o bote com outro companheiro, que já havia sido victima momentos antes.

« Na praia do Boqueirão do Passeio, um menino que hontem se entretinha a ver a arrebentação das ondas, foi envolvido em uma dellas e arrastado para o mar, não tornando mais a apparecer.

« Ha outros desastres tambem, mas que felizmente não causaram mortes.

« Hontem de manhã, quando uma das barcas da Companhia Ferry atracava á ponte da estação da côrte, um empregado, que segurava na amarra para conter a barca, faltou-lhe o pé e cahio ao mar. Deitaram-lhe um salva-vidas. O mestre fez recuar a barca e conseguio-se por fim salval-o.

« Uns pescadores conduziram hontem de manhã para o hospital da Misericordia, um pequeno chamado João José Rabello que, achando-se na praia de Santa Luzia, perto do Asylo de Mendigos, foi arremessado ao mar por uma onda que o levou de encontro a umas pedras, ferindo-o na cabeça.

« Os rebocadores pertencentes a particulares, ainda que com grandes lucros, prestaram muitos e importantes serviços. As lanchas de vapor e rebocadores do estado, por motivos que desconhecemos, não compareceram nos lugares dos sinistros nem tão pouco para auxiliarem o serviço do ancoradouro.

« A nossa bahia abrigada como é, offerece, com raras excepções, um ancoradouro seguro e magnifico ; mas, por pouco frequentes que nella sejam os temporaes nem por isso se póde prescindir de uma estação de barcos salva-vidas que possam prestar auxilio seguro e efficaz tanto a quem delle careça, como a quem o presta.

« O facto de serem raras as tempestades na nossa bahia, não quer dizer que as não haja, e terriveis como esta que agora estamos presenceiando.

« O lago de Genebra, não obstante ser um lago, tem barcos salva-vidas que já algumas vezes têm prestado importantes serviços.

« Porque são poucos frequentes os temporaes na bahia do Rio de Janeiro, não é razão sobeja para que se deixe ao desamparo esses infelizes cujas vidas seriam poupadas se tivessemos elementos apropriados para o conseguir.

« E' um serviço que carece ser immediatamente organisado, tanto mais que a despeza que elle acarreta aos cofres do estado é insignificantissima. »

— Constava que o governo tratava da reorganização da guarda nacional do imperio, de accordo com a lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, para o que expedio o ministerio da justiça circular aos presidentes de provincia, ordenando-lhes que façam as respectivas propostas.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 8 do corrente 919:916$752.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data.

« As taxas bancarias não soffreram alteração, e foram conforme as tabellas :

Sobre Londres 23 1/8 e 23 1/4 d., a 90 d/v.
« Paris 410 e 412 rs. por fr., a 90 d/v.
« Hamburgo 507 e 509 rs., por m., a 90 d/v.
Sobre Portugal 228 a 232 % á vista.

« Effectuaram-se operações de cambio sobre Londres a 23 1/8 e 23 1/4 d., papel bancario, 23, 23 7/16, 23 1/2, 23 9/16 e 23 5/8 d., particular.

« Negociaram-se 30 apolices geraes de 6 % a 1:030$, e 30 acções do Banco Rural e Hypothecario a 232$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam per 7,000 saccas, inclusive 3,000 vendidas hontem depois d'aquella hora. »

BAHIA

Não tendo sido possivel reunir numero sufficiente de membros para poder funccionar a assembléa provincial, o presidente da provincia por acto de 11 adiara a mesma assembléa para o dia 1.º de junho proximo futuro.

— Por acto da mesma presidencia, e do mesmo dia 11, foi demittido o Dr. José Eduardo Freire de Carvalho do cargo de director geral da instrucção publica.

A estrada de ferro da Bahia ao Rio de S. Francisco, durante o mez de março do corrente anno, rendeu 44:199$780 e despendeu 43:281$150, ficando o saldo de 626$ 90.

O trafego durante aquelle mez foi feito por 89 trens, dos quaes 62 mixtos de passageiros e carga, 8 suburbanos, 4 especiaes e 15 auxiliares, sendo dous dos especiaes gratuitos conduzindo (ida e volta) o presidente da provincia á Pejuca.

Transportaram esses trens : 365 passageiros em 1.ª classe, 885 1/2 em 2.ª e 4,987 em 3.ª, 6,237 1/2.

6 toneladas e 670 kilogrammas de encommendas e excedentes de bagagem.

2,874 toneladas e 316 kilogrammas de mercadorias.

4,470 animaes.

O telegrapho transmittio 144 despachos com 2,103 palavras sendo 100 d'aquelles levados por expressos fóra do alcance da linha telegraphica.

— Sob o titulo de *Phenomeno*, o *Motor*, da Feira de Sant'Anna, deu a seguinte noticia :

« Na travessa da matriz para a rua da Senhor dos Passos, n'esta cidade, existe uma menina de tres annos, ingenua, que apresenta todo o desenvolvimento de moça adulta, embora tenha uma estatura correspondente á sua idade. No seio principalmente nota-se uma exuberancia de fórmas, que daria orgulho a qualquer joven de dezoito annos.

Ao vel-a, ninguem deixará de exclamar : Forte capricho da natureza !

— Falleceu a 10 e sepultou-se á 11 no cemiterio do Campo Santo o tabellião publico da capital João Antunes Rodrigues da Costa.

— O *capitulo benedictino*, que se achava reunido desde dias, concluira a 7 a eleição dos respectivos funccionarios, que são os seguintes.

Abbade geral — Fr. João de S. Bento Pereira, reeleito.

Secretario da congregação — Fr. Domingos da Transfiguração Machado

Prior da Bahia — Fr. Manoel do Espirito Santo Moitinho.

1.º Visitador — Fr. Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro, reeleito.

2.º Dito — Fr. Saturnino de Santa Clara Antunes de Abreu, reeleito.

Abbade do Rio de Janeiro — Fr. Manoel de Caetano Pinto, reeleito.

Abbade de Pernambuco — Fr. Philippe de S. Luiz Paim, reeleito.

Abbade da Parahyba — Fr. José de Santa Julia Botelho, reeleito.

Abbade de S. Paulo — Fr. Joaquim da Purificação Araujo, reeleito.

Abbade da Graça — Fr. Jesuino da Conceição Mattos

Abbade de Brotas (Santo Amaro) — Fr. Eugenio Santa Escholastica e Sá.

Presidente de Sorocaba — Fr. Joviniano de Delphina Barauna.

Procurador geral do sul — Fr. Antonio da Conceição Amorim.

Procurador geral do norte — Fr. José da exaltação Martyr.

Mestre de Noviços — Fr. Bento da Trindade Cortez.

Chronista — Fr. João do Coração de Maria Neiva.

Definidores :

1.º Fr. Manoel de Santa Catharina Furtado.
2.º Fr. João das Mercês Ramos.
3.º Fr. Antonio de Santa Agueda Carneiro.
4.º Fr. José de Sant'Anna Lapa.
5.º Fr. Vicente da Conceição Rocha.

— Fallecera em Paris o Dr. Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho, a cujo respeito escreveu o *Diario da Bahia* :

« Acabamos de ser pungentemente impressionados com a noticia de que falleceu em Paris, para onde seguira ha alguns mezes em busca de allivio a sua saúde, o nosso distincto correligionario e amigo Dr. Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho.

« As cartas particulares, pelas quaes soubemos deste triste successo, nos communicam que elle teve lugar a 18 do mez de abril proximo passado.

« O Dr. Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho era entre os filhos da modernageração bahiana um dos que mais se distinguiam pelo talento, pelo estudo e pelo amor ao trabalho.

« Escriptor politico distincto, poeta inspirado, litterato ameno, advogado intelligente e illustrado, o Dr. Filgueiras Sobrinho onde quer que applicava o seu espirito, revelava-o cheio de dotes e rico de inspirações

« Deixa varias obras poeticas e litterarias, além de algumas traducções, que patenteam o seu talento e amor ao estudo.

« Em nossa assembléa provincial, onde tivera assento em mais de uma legislatura, revelara distinctas qualidades de orador

« Em 1871 fôra a Pernambuco, onde brilhantemente defendeu theses e obteve o grão de doutor em direito. Em nossas columnas frequentemente collaborou.

« Com a sua morte, perde a Bahia um distincto filho, e o partido liberal desta provincia um dos seus mais esperançosos lutadores.

« O Dr. Filgueiras Sobrinho deixa inconsolaveis sua virtuosa esposa e cinco filhos menores, a cuja dôr irreparavel nos associamos com o mais sincero pezar.

« Ao nosso respeitavel amigo o desembargador Leovigildo Filgueiras, que sempre fôra para o finado um extremoso pai, apresentamos tambem os nossos pezames pelo grande golpe que o acaba de ferir. »

— No dia 7 do corrente seguira para Santos, pelo Rio de Janeiro, o vapor inglez *Cassendi* ; e á 11 seguira para o Rio de Janeiro, a canhoneira ingleza *Mallard*, que vai ali substituir outro vaso chamado pelo almirantado da Inglaterra,

E' commandante da *Mallard* o 1º tenente F. G. Dundos ; e o vaso monta 4 peças, tem 152 pessoas de equipagem e é de força de 398 cavallos.

REVISTA DIARIA

Presidente de Pernambuco—S. Exc. o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, vice-presidente da provincia, recebeu hontem á tarde da Bahia o seguinte telegramma :

« Bahia 14, ás 2 horas e 25 minutos da tarde.

« Chegou hoje á este porto á bordo do vapor *Pará* o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, presidente e Pernambuco. S. Exc. segue hoje ás 4 horas da tarde para essa provincia á bordo do mesmo vapor *Pará*.

Historia patria.—A 15 de maio de 1685 Gomes Freire de Andrade, nomeado governador do Estado do Maranhão, chega ahi com uma esquadrilha para tomar posse, o que realisa no dia 16.

Anniversarios.— Completam-se hoje 50 annos que realisou-se a abertura do Curso de Sciencias Juridicas e Sociaes, em Olinda.

— E' hoje tambem o dia anniversario da proclamação da independencia da republica do Paraguay, em 1811.

Para a Europa—Com 21 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Tagus* 107 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Tagus* levou de nossa praça para :

Londres 326 £
Paris 2,500 Frs.

Via-ferrea de Olinda—A começar de amanhã os trens desta companhia, que partiam dos pontos terminaes ás 5 horas e um quarto da manhã passam a fazel-o ás 5 e meia.

Trafico do porto—E' no corrente mez que os proprietarios de canôas, botes, alvarengas, baleeiras e outras embarcações do trafico do porto e rios desta provincia, devem proceder á solicitação das competentes licenças annuaes de que trata o art. 76 do regulamento da capitania do porto.

Fernando de Noronha—Para esse presidio expede a companhia pernambucana no dia 22 do corrente, o seu vapor *Giquiá*

Desastre—Hontem, cerca de 7 1/2 horas da noite, na occasião em que voltava para a cocheira, o carro do Exm. Sr. barão de Morenos, ao transpor a rua do Barão da Victoria, abalroou, deitou por terra e passou sobre o corpo de um rapazinho de cerca de 16 annos de idade, o qual foi levado para a pharmacia homeopathica da Viuva Sabino, onde foi medicado.

Ficou elle ligeiramente contuso, e seu estado nenhum cuidado inspira.

Segundo ouvimos a diversas pessoas, nenhuma culpa cabe ao boleeiro, não só porque este não pôde deter o carro na occasião de abalroar o rapazinho, mas tambem pela razão de que, estando elle encoberto por um carro da companhia Ferro Carril, que por alli passava na mesma occasião, não foi possivel ao boleeiro divisal-o antes do dito abalroamento.

Ladrão—Por volta das 6 1/2 horas da tarde de hontem, passou pela Praça da Independencia, vindo das bandas da rua Duque de Caxias (antiga do Queimado), um grupo de pessoas do povo que levava preso um individuo, de côr parda, que nos disseram ser um larapio.

Varias pessoas do grupo apitavam incessantemente, chamando a policia ; mas esta teimou em não apparecer. O tal larapio foi levado pelo povo até o deposito ou posto da guarda civica de Santo Antonio, e ahi ficou detento.

Navio de guerra—Chegou hontem ao nosso porto a corveta brasileira *Trajano*, procedente da ilha da Trindade, que anda em viagem de instrucção com a turma dos guardas-marinhas, que terminaram o anno passado o curso da Escola de Marinha.

A officialidade desse vaso de guerra é composta dos seguintes officiaes :

Commandante, capitão de fragata Firmino Rodrigues Chaves.

Immediato, capitão-tenente Joaquim Rodrigues Chaves.

Officiaes (que desempenham tambem o cargo de instructores dos guardas marinhas ;) primeiros-tenentes Manoel Pinto Bravo, Correia da Camara e Galdino da Veiga.

Alem destes fazem parte de sua officialidade os segundos-tenentes Joaquim de Souza Reis, Justino de Macedo Coimbra, Francisco Correia Leal e o 2º cirurgião Dr. Ferreira de Abreu

A guarnição compõe-se de 180 praças.

O itinerario, ao sahir de nosso porto, é : Pará, Teneriffe, Pernambuco, Montevidéo, Abrolhos e Rio de Janeiro.

Musica nova—No armazem de musicas do Sr. A. José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda, á 2$000 o exemplar, a linda walsa—*Mulheres e flores*, composição do Sr. E. F.

Instituto Medico Pernambucano — Hoje haverá sessão ordinaria á hora e no lugar do costume.

Gaz-globe—Hoje á noite, em o estabelecimento musical do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, estará acceso e em exposição um apparelho de illuminação para este systema.

As vantagens apregoadas pelo introductor do melhoramento são : não precisar o apparelho de encanamento nem de obras ; não estar sujeito á enganos de marcação pelos reguladores ; estar sempre prompto á qualquer hora, ao preço de 15 rs. por hora ; ter mais brilho e força do que o gaz carbonico ; e ser o seu transporte facil, seguro e barato.

Desastre do Trem Road do Rio do Ouro O desastre que, em 3 do corrente, nos foi communicado do Rio de Janeiro como tendo occurrido no *Trem Road* do Rio do Ouro, e do qual resultou queimaduras graves de diversas pessoas, e a morte subsequente do engenheiro Andrade, e bem assim a do engenheiro Bulhões, que nos foi hontem communicada igualmente por telegramma, é assim narrado pelo Sr. inspector geral das obras publicas da côrte, em um officio dirigido ao Sr. ministro da agricultura, em data de 4 do andante :

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo regressado hontem á noite do lugar em que se deu o terrivel desastre, cujas dolorosas consequencias apressei-me em levar ao conhecimento de V. Exc., ante-hontem, cumpro o dever de prestar sobre elle mais precisas informações, baseando-me no que eu proprio observei, acompanhado pelo engenheiro chefe da construcção, e dos esclarecimentos obtidos do engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães, chefe da 2ª secção, que teve parte no mesmo acontecimento.

« O facto teve lugar cinco minutos depois do meio dia de 1 do corrente, a tres kilometros proximamente adiante do lugar denominado *Cava*, e cerca de 11 a contar do extremo da linha, no rio do Ouro. Nesse lugar ha um aterro de pouca altura sobre um brejo, interrompido no centro por um pontilhão de 3 metros de largura em que os trilhos do tramway correm sobre duas vigas-longrinas de sufficiente resistencia. No lugar do pontilhão o alinhamento offerece uma curva de pouca extensão.

« O trem compunha-se de 10 carros, conduzindo 20 tubos, e um coberto, carregado com 30 barricas de cimento e alguns de linguotes de chumbo intercallado entre aquelles, precedendo tres carros de tubos.

« Dentro do carro coberto iam o engenheiro Tiburcio de Magalhães, chefe da 2ª secção do serviço do governo, o engenheiro Lavandeira, da empreza, e um conductor pratico, auxiliar deste ultimo, de nome Francisco Maria Dantas. Em um dos carros de tubos ia um passageiro de avançada idade, que consta ter ido para trabalhar nas obras.

« Este pesado trem, cuja carga util póde ser estimada em cerca de 52 toneladas, era rebocado pela machina S. Pedro, a de mais força que possuimos e de peso de 12 a 13 toneladas. Era dirigida pelo proprio engenheiro José Bulhões, representante do empreiteiro Antonio Gabrielli, tendo a seu lado o Dr. Carlos de Castro Andrade, contratado pela empreza para dirigir o assentamento dos tubos e que nessa occasião ia tomar conta do serviço, tão infeliz que tendo feito a viagem até pouco antes no carro fechado, passara, a convite do primeiro, para a locomotiva, afim de lhe dar algumas indicações locaes sobre o serviço que ia dirigir. Além destes dous, ia na machina o foguista.

« O accidente teve lugar em consequencia do descarrilhamento do carro fechado, cuja posição na composição do trem já assignalei, pouco antes do pontilhão, de cima do qual tombou, tendo uma das rodas lascado no sentido longitudinal uma das vigas em que estava assentado o trilho, sem porém inutilisal-a, continuando ligado á parte anterior do trem, foi esta arrastada, recuando inclusive a locomotiva, que de novo impellida para a frente, descarrilhou por sua vez, tombando no sentido opposto ao carro de cimento.

« Examinando a locomotiva, encontrei partida a peça do apito, parecendo ter sido esta a causa de ficarem queimados os tres individuos que nella se achavam. A caixa de madeira foi completamente destruida, não se notando nas outras peças da machina nenhuma avaria importante.

« Todos os carros que precediam ou succediam ao de cimento foram precipitados uns sobre outros, ficando tres quasi inutilisados e os mais com algumas avarias. Da carga parece que só tres tubos ficaram fendidos ou quebrados.

« Mas de importancia relativamente secundaria seriam as consequencias do facto, se infelizmente não tivessemos a lamentar com profunda magoa a perda irreparavel e verdadeiramente fatal da preciosa vida do engenheiro Andrade, e de mais dous individuos, o foguista e o passageiro acima mencionado, e os soffrimentos, ainda mesmo passageiros, do engenheiro Bulhões e dos demais individuos que iam no trem e que foram mais ou menos contundidos, contando-se entre os ultimos os engenheiros Tiburcio de Magalhães, Lavandeira e conductor Dantas.

« Profundamente queimado, não pôde o engenheiro Andrade resistir ás crueis dôres que deve ter soffrido, e pelas 2 horas da manhã do seguinte dia succumbio, entregando a alma ao Creador e deixando inconsolavel sua viuva, acompanhada de uma filha de cinco a sete mezes.

« Pouco duraram o foguista e o passageiro, cujo nome ignoro, aquelle muito queimado e este profundamente ferido na quéda.

« Tendo visitado hontem o Dr. Bulhões encontrei-o felizmente em condições muito favoraveis, devendo esperar que em breves dias se restabeleça das queimaduras que soffreu no rosto e em varias partes do corpo, principalmente na mão direita e nos membros inferiores, graças aos desvelos com que está sendo tratado em casa do commendador Bernardino Mello, perto da villa de Iguassú, para onde foi transportado, e onde já tambem se acha sua carinhosa mãi.

« Segundo as noticias que tenho, os demais individuos que participaram do desastre, e que foram mais ou menos offendidos, já se acham ou estarão brevemente restabelecidos.

« Voltando ás causas do accidente, cabe-me declarar que o descarrilhamento do carro fechado deve ser attribuido em primeiro lugar aos vicios de sua propria construcção, não sendo a primeira vez, segundo sou informado, que salta dos trilhos; em segundo lugar a algum defeito no alinhamento ou no nivelamento dos trilhos em consequencia do abatimento do aterro, ainda não completamente consolidado, em consequencia das chuvas dos dias anteriores. Notei com effeito que taes irregularidades ainda subsistiam nas proximidades, e recommendei que fossem immediatamente reparadas.

« Que alguma outra causa tenha concorrido com estas, que entretanto julgo sufficientes para explicar o facto do descarrilhamento, como seja, por exemplo, excesso de velocidade na marcha do trem, em lugar em que a prudencia recommendava que fosse ella reduzida, não me julgo autorisado a avançar, notando não obstante que o comboio era em excesso pesado em relação á força da machina.

« Devo ainda accrescentar que tanto os empregados do governo como os da empreza cumpriram o seu dever, prestando-se com toda a dedicação em soccorrer as victimas do sinistro, as quaes immediatamente foram transportadas em um dos carros que se conseguio safar para a casa mais proxima, cerca de 3 kilometros de distancia, onde receberam os primeiros soccorros de um medico que immediatamente compareceu a chamado do Dr. Tiburcio, ignorando eu o seu nome.

« Concluindo, informo a V. Exc. que já hontem tinha ficado a linha desempedida e reparado o ligeiro estrago que soffreu o pontilhão, devendo já ter sido rebocada para a cidade a machina para ser immediatamente concertada.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. senador João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, presidente do conselho de ministros e ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. — *Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim*, inspector geral. »

Transporte Madeira — Acerca do primeiro desastre acontecido a este navio, lemos no *Cruzeiro*, de 6 :

« O transporte *Madeira*, que hontem, ás 2 horas da tarde, sahio para Pernambuco, levando a seu bordo o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, presidente d'aquella provincia, e sua Exm.ª familia, tendo tido, ás 3 e meia horas, um pequeno desarranjo na machina, quando se achava entre as ilhas de Maricá e dos Paios, arribou a este porto.

« O Sr. Dr. Adolpho de Barros e sua familia desembarcaram em um escaler, em que vinha o commandante do transporte, afim de apresentar-se ao Sr. ministro da marinha. Neste escaler, a são e salvo, chegaram todos ao arsenal de guerra.

« O mesmo infelizmente não aconteceu, segundo nos consta, a outro, em que desembarcaram os criados do Sr. Dr. Barros ; virando no baixo do Calabouço, afogaram-se aquelles infelizes, sem que podesse valer-lhes entretanto o prompto soccorro do arsenal de guerra, que para o ponto indicado mandou um escaler, o qual, chegando, nada encontrou.

« A ter-se realisado esse fatal successo é para lastimar que a grande força de mar não deixasse que o soccorro enviado se aproximasse mais do lugar do sinistro, sob pena de ter a mesma sorte. »

Encampação da estrada de ferro de Baturité—Acerca da encampação da estrada de ferro de Baturité, na provincia do Ceará, publicou o seguinte o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro :

« Consta-nos que o governo imperial resolveu encampar esta estrada, tomando a si a construcção, que realisará desde já, na parte que se acha estudada e se estende até o lugar denominado Canôa, termo da linha em Baturité

« Nessas obras serão empregados os retirantes das regiões assoladas pela secca.

« Não tendo, porém, o representante da respectiva companhia nesta côrte os poderes necessarios em direito para entrar em accôrdo sobre a encampação, deliberou o governo commetter este accôrdo ao presidente da provincia do Ceará.

« A parte em trafego desta estrada, constituindo a 1.ª secção vai até Pacatuba ; d'ahi a Canôa vão 56 k. 550 m., comprehendendo as 2.ª e 3.ª secções, cujo contrato de construcção das obras foi celebrado pela companhia.

« A receita desta estrada no anno de 1876, em que o serviço do trafego não foi regular, elevou-se a 85:244$185, assim distribuida :

Passageiros	54:608$390
Bagagens e encommendas	615$871
Mercadorias	27:079$864
Trens especiaes	392$160
Animaes e carros	573$656
Telegrapho	600$600
Armazenagens e outras receitas	1.373$644
	85:244$185

« A ... o custeio attingio, em igual periodo, a 1 ... 8$988, havendo sido applicada aos seguintes serviços :

Conservação da via permanente e edificios	30:648$432
Trafego e telegrapho	31:7?0$452
Fracção e officinas	30:349$823
Administração geral e almoxarifado	7:814$781
	100:578$988

« Verificou-se, portanto, o *deficit* de....... 15:334$830, o que corresponde a ter-se despendido com o custeio 115 por cento da receita.

« Até 30 de dezembro do mesmo anno era de 1,07?:800$460 o capital empregado, havendo despendido o Estado a quantia de 157:1?1$980, sendo 54:985$695 por conta da garantia geral e 102:116$292 por conta da fiança provincial. »

Passagem de Mercurio sobre o sol.— A' cerca deste phenomeno astronomico, communicaram do Imperial Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro, ao *Jornal do Commercio* o seguinte:

« No dia 6 de maio proximo futuro, passará o planeta Mercurio sobre o disco solar, phenomeno visivel só parcialmente no Rio de Janeiro; principiando o planeta a entrar no disco solar ao meio-dia e 21 minutos, instante do primeiro contacto externo; o primeiro contacto interno será ao meio dia e 24 minutos.

« O planeta conservar-se-ha á tarde inteira visivel sobre o disco solar para todo o Brasil; não se poderá todavia em parte alguma do territorio observar a sua sahida; esta ultima phase será, porém, visivel na costa do Pacifico. Notaremos de passagem que a formula exposta no Nautical Almanak pagina 402 necesssita uma pequena correcção, devendo substituir-se ao valor do

texto 1,8665 em lugar de 1,8758 } no 1.º contacto externo.
1,9087 1,9180
3h, 12m 53s,00 3h 12s,-25

1,8694 em lugar de 1,8787 } no 1º contacto interno.
1,9084 1,9177
3h, 16m 0s,00 3h 15s,-32,00

« O pequeno diametro do planeta exige para visibilidade do phenomeno o emprego de uma luneta com amplificação em diametro de 15 vezes pelo menos, apparecendo o planeta com um ponto mais escuro do que ás proprias manchas solares.

« Amplificação de 30 para cima, já permittirá observar o disco solar. »

Vapores—São esperados os seguintes:

Dantas da Bahia até 16
Pará do Sul até 17
Glen Sannox de New York até 17
Potosi da Europa até 18
Equateur do Sul até 20
Pernambuco do Norte até 20
City of Rio de Janeiro de New-York até 21
Elbe da Europa até 25

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda, de madapolões, chitas, algodões, alpacas, roupa branca, merinós, miudezas, chapéos, cera em velas, etc. Ao meio dia, no armazem da rua da Cadeia n. 8, de chapéos de feltro e botinas Milés, caixa de salame, champagne marca Kloss & Forster e cerveja, etc.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de um terreno em Beberibe de Baixo, com 480 palmos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de duas casas terreas, uma n. 59, na rua do Amparo, e outra n. 22, na rua da Ribeira, em Olinda.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16 [2º leilão], de dous sobrados de dous andares cada um, e de quatro casas terreas, servindo de base as offertas feitas no 1º leilão, como se vê do annuncio no lugar competente.

Pelo mesmo agente, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 25, de moveis, piano, louça, crystaes, espelhos, etc.

Pelo agente Mactins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de diversas fazendas de phantasia.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na travessa da Madre de Deus n. 21, de fumos, cimento Portland, chá verde, vinho Figueira, barra prova de fogo e artigos de escriptorio e papel de forro.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, louça, vidros e obras de ouro e prata.

—Sexta-feira devem realisar-se os seguintes

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de uma ou mais partes do engenho *Megaype de Baixo*.

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua da Concordia n. 34, de bons moveis, louça e crystaes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na igreja da Madre Deus, pela alma de Agostinho Tavares Pires: ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Frei Caetano de Messina, religioso capuchinho.

— *Amanhã*: ás 6 horas, na capella do Rosario, em Tigipió, pela alma do Revm. Frei Manoel do Amor Divino; ás 7 horas, na igreja da Madre Deus, pela alma de Antonio Dias de Almeida.

Alfandega de Pernambuco — Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez de abril ultimo:

1877—1878.— Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de abril de 1878:

Allemanha	73:058$683
Austria	6:058$800
Belgica	2:642$566
Confederação Argentina	190:847$500
Estados-Unidos	140:623$900
França	212:924$040
Grã-Bretanha	619:679$015
Hespanha	712$700
Hollanda	487$000
Italia	995$166
Portugal	143.189$658
Somma	1,391:219$028

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de maio de 1878. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*. – O 3º escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho*.

1877—1878. — Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de abril de 1878:

Confederação Argentina	412:443$987
Estado Oriental	264:320$886
Estados-Unidos	363:546$912
Grã-Bretanha	348:347$558
Hespanha	49:749$543
Portugal	152:904$738
Russia	41:349$972
França	11$160
Somma	1,605:644$756

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de maio de 1878. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*. — O 3.º escripturario, *Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque*.

1877—1878.— Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de abril de 1878.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	NAVIOS Á vela Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Allemanha	1	428	8			
Belgica	1	550	14			
Conf. Argentina	2	861	20	3	5930	313
Grã-Betanha	13	3676	117	4	6832	314
Estados-Unidos	4	807	33	1	830	25
Estado-Oriental	6	989	59			
França				2	3640	42
Portugal	1	128	8			
Perú				1	3027	104
	28	7439	259	11	20309	998

SAHIDAS / DESTINOS	NAVIOS Á vela Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Conf. Argentina	2	335	18	3	4408	306
Estados-Unidos	3	1118	29	1	804	28
França	1	252	10	2	3650	170
Grã-Bretanha	11	2550	101	1	1537	81
Hespanha	1	201	11			
Mexico	1	326	11			
Portugal	4	1179	46			
Perú				1	2488	100
	23	6161	326	8	12887	685

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de maio de 1878. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*.— O 1.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

1877 — 1878. — Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de abril de 1878.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	NAVIOS Á vela Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	6	1617	66	4	7717	245
Rio Grande do S.	13	3131	135			
S. Paulo	2	502	14			
Bahia	4	723	37	4	2129	107
Santa Catharina	1	300	7			
Sergipe				1	222	14
Rio Grande do N.	6	548	31	2	819	60
Ceará	2	270	11	3	2513	102
Pará				3	5529	102
Barcaças	57	1710	171			
	91	8801	472	17	18929	630

SAHIDAS / DESTINOS	NAVIOS Á vela Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro				3	3650	127
Rio Grande do S.	8	1630	82			
S. Paulo	5	1417	44	1	1778	40
Bahia				2	1342	57
Sergipe				1	222	14
Alagôas	2	453	21	1	698	35
Parahyba	1	274	10			
Ceará	13	2406	110	1	298	21
Pará	4	1332	34	2	3998	120
Piauhy				2	819	59
Barcaças	63	1890	189			
	96	9402	490	13	12805	473

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de maio de 1878. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*. — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

1877—1878.— Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de abril de 1878.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES Á vela Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	182	5822	610	1	272	30

SAHIDAS / DESTINOS	EMBARCAÇÕES Á vela Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	174	5578	543	1	279	30

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de maio de 1878. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*. — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

Loteria do Rio de Janeiro — Segundo consta de telegramma recebido hontem, corre hoje a loteria 706.ª, em beneficio do Monte Pio Geral.

Loteria da provincia — Hoje, 15 do corrente, correrá a loteria 263.ª em beneficio das obras da igreja da Piedade de Santo Amaro.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns.37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000, e 800 réis.

Passageiros — Sahidos para Europa no vapor inglez *Guadiana*:

João Marques de Pinho, Theodoro Lago, Joaquim José Mendes, Paulino José da Costa Amorim, Custodio de Pinho Porto, Pryce Protheroe e sua senhora, Joaquim Antonio de Araujo, D. Maria J. de Souza, L. V. da Cruz e um filho menor, J. A. Alves de Carvalho, sua senhora e um filho menor, J. de Souza Aguiar e sua senhora, Dr. José Francisco de Goes Cavalcante, sua senhora e dous filhos menores, Tiburcio Valeriano Baptista e sua senhora.

— Entrados do sul no mesmo vapor:

Dr. Coelho Rodrigues, Manoel Marques Capelleiro. Francisco Marques Capelleiro, Victorino Tavares Carrino, Jules Meili.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 110ª loteria [70?.ª], em beneficio de estabelecimentos pios, extrahida a 3 do corrente:

N. 1547 . . . . . 20:000$000
N. 4092 . . . . . 10:000$000
N. 5263 . . . . . 4:000$000
N. 1589 . . . . . 2:000$000

Ns. 4848, 5612,— 1:000$000 a cada um.

Ns. 1175, 3581, 3758, 5670,—800$ a cada um.

Ns. 502, 1173, 1627, 3101, 4207, 4379, 5283, 5423, 5666, 5864,—200$ a cada um.

Ns. 315, 896, 1208, 1408, 1611, 1872, 2541, 2873, 2897, 3429, 3777, 3954, 4094, 4144, 4640, 4782, 5044, 5087, 5378, 5679,— 100$ a cada um.

Ns. 26, 129, 271, 481, 589, 678, 686, 793, 825, 945, 964, 986, 999, 1202, 1584, 1744, 1748, 1881, 1956, 1968, 2011, 2056, 2186, 2306 2336, 2561, 2727, 2797, 2799, 2895, 2920, 2938, 2963, 3008, 3081, 3597, 3604, 3739, 3812, 3855, 3862 3865, 3923, 4412, 4506, 4507, 4855, 4887, 4992, 4997, 5000, 5084. 5200, 5230 5321, 5420, 5711, 5862, 5872, 5918—40$ a cada um.

Cemiterio publico — Obituario do dia 11 do corrente.

Carolina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, hospital Pedro II; hypoemia.

Idalina Maria das Neves, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, hospital Pedro II; cephalalgia.

Pastora Maria do Amor Divino, parda, Pernambuco, 45 annos, casada, hospital Pedro II; diarrhéa.

Antonio Mendes dos Santos, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhéa.

Manoel Francisco Paes Barreto, branco, Bahia, 50 annos, viuvo, hospital Pedro II; syphilis.

Isabel, parda, Parahyba, 6 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Firmino, preto, Pernambuco, 5 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Joaquim, escravo, pardo, Parahyba, 31 annos, solteiro, S. José; diarrhéa.

Austricliano, pardo, Pernambuco, 22 mezes, Santo Antonio; dentição.

Antonio, pardo, Pernambuco, 2 dias, S. José; asthma.

Joanna Pereira da Hora, preta, Pernambuco, 58 annos, solteira, S. José; rheumatismo agudo.

Joaquim Cecilio Baptista, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

José Francisco do Rego Barros Junior, branco, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Varzea; tuberculos pulmonares.

Pedro, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; dentição.

João Pereira Soares, 25 annos, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Adonio Serafim, 5 annos, mandado pelo mesmo subdelegado.

Manoel Corrêa da Silva, 28 annos, mandado pelo mesmo subdelegado.

Maria da Conceição, 13 annos, mandada pelo mesmo subdelegado.

Rosa Maria da Conceição, 26 annos, mandada pelo mesmo subdelegado.

— 12 —

Adriana Maria da Conceição, parda, Parahyba, 50 annos, solteira, hospital Pedro II; anazarca.

Maria Angelica, branca, Alagôas, 20 annos, solteira, hospital Pedro II: syphilis.

Isabel Maria da Soledade, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II; febre intermittente biliosa.

Maria Joaquina da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 35 annos, casada, hospital Pedro II; anemia.

Francisco Virginio da Silva, pardo, Parahyba, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; ulceras.

Francisco Bezerra Cavalcante, branco, Pernambuco, 44 annos, solteiro, hospital Pedro II; anazarca.

Um adulto, preto, ignorando-se o nome, hospital Pedro II; diarrhéa.

Francisco das Chagas Louredo, pardo, Pernambuco, 72 annos, viuvo, Recife; congestão cerebral.

Apolinario, escravo, preto, Africa, 55 annos, solteiro, Santo Antonio; apoplexia.

Maximiano da Silva, branco, Pernambuco, 80 annos, viuvo, hospital Pedro II; diarrhéa.

José Gregorio, pardo, Pernambuco, 56 annos, viuvo, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria Caetana do Nascimento, parda, Rio Grande do Norte, 35 annos, viuva, hospital Pedro II; diarrhéa.

José Soares das Neves, branco, Ceará, 30 annos, casado, hospital Pedro II; vomitos.

Francisco José da Silva, preto, Ceará, 38 annos, casado, hospital Pedro II; anazarca.

Petronilla, cabocla, Parahyba, 8 annos, hospital Pedro II; anemia.

Liliosa Maria dos Prazeres, mandada pelo subdelegado do 1º districto da Graça.

Pedro, 6 annos, mandado pelo subdelegado do Recife.

Maria, 3 annos, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA EM 14 DE MAIO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 15 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Manoel José do Nascimento.—Exigio-se novas informações do Dr. juiz de direito de Olinda.

Paciente Victor Alves Pereira da Silva.—Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito do Bom Jardim. O Sr. presidente votou para que se ouvisse o Dr. chefe de policia.

Pacientes José Lopes da Silva, João de Castro dos Anjos, Laurentino José Mariano.—Ficou adiado até que cheguem novas informações.

Pacientes Antonio Fructuoso, Luiz de Almeida e Manoel Amancio da Silva da Luz.—Ficou adiado até que cheguem novas informações.

Recursos eleitoraes.

De Villa Bella. — Recorrente o bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Oliveira Maciel.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

Da comarca da Boa-Vista.—Recorrente Manoel Francisco Ferreira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque. — Não se tomou conhecimento do recurso unanimemente.

Recursos crimes

Do Bom Jardim.—Recorrente o juizo, recorrido Victor Alves Pereira Filho. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.—Julgou-se improcedente o recurso, unanimemente.

De Petrolina.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco de Souza. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Bom Jardim.—Recorrente o juizo, recorrido Victor Alves Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido José N. da Silva. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Reis e Silva. - Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Brejo da Madre de Deus —Recorrente o juizo, recorrido Thomaz de Hollanda Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Motta.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Recife. — Recorrente João Ferreira de Souza, recorrido o juizo do 4º districto. Relator o Sr. desorbagador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente, para se confirmar a pronuncia.

De Maceió—Recorrente o juizo e o promotor publico, recorridos João Ferreira da Costa Imbuzeiro e mais officiaes do corpo de policia da mesma provincia. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Motta.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente para se confirmar o despacho de pronuncia.

De Panellas—Recorrente o juizo, recorrido Targino Bezerra da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Julgou-se improcedente o recurso. O Sr. desembargador Domingues Silva votou pela condemnação das custas em tres dobros.

De Maceió— Recorrente o juizo, recorrido João Manoel da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Domingues Silva.— Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Bernardino José de Lima. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Bernardino Barbosa. Relator o Sr. desembargadorr Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente para confirmar a sentença recorrida até mesmo na parte que condemnou o pagamento das custas em tres dobros.

Do Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido José Ferreira do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Rufino Correia de Castro. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Antonio Alberto de Souza Aguiar. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Sendo duas horas e dez minutos da tarde e havendo ainda alguns feitos para julgar, S. Exc. o Sr. presidente prorogou a sessão.

Aggravos de petição

Aggravante o curador dos ausentes, aggravado o consul de Portugal ou o juizo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

De Jaboatão - Aggravante Antonio Bandeira Carneiro Leão, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Reis e Silva. —Não se tomou conhecimento unanimemente por não ser caso de aggravo.

Carta testemunhavel

Da Imperatriz—Aggravante o tenente-coronel Felippe da Cunha Lima, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Deu-se provimento unanimemente para se mandar escrever o aggravo.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação crime

De S. Miguel—Appellante Antonio José Ribeiro, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Luiz, escravo, por seu curador, appellado Antonio Ferreira Ribeiro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a camara municipal, appellado Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações civeis

Do Rio Formoso—Appellante Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, appellado o ajudante fiscal da fazenda provincial.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellados Galdino e Raphael, por seu curador.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, appellado Pedro Ozorio de Cerqueira.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

De S. José da Lage—Appellante Manoel Gomes de Araujo, appellada a justiça.

De Pão d'Alho—Appellante o juizo, appellado Benedicto, escravo.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante Rozendo Francisco de Oliveira, appellados o curador geral e os libertos Manoel Antonio e Francisco.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Francisco Augusto da Costa, appellado Ignacio Barroso de Mello.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Francisco da Silveira Chaves e João Chrisostomo da Silva.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado José Carlos de Almeida.

Do Passo de Camaragibe—Appellante Sebastião José de Azevedo, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado José Soares de Oliveira.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa:

Appellação crime

Da Escada—Appellante o juizo, appellados Americo de Sá e Albuquerque e outros.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Carneiro Rodrigues Campello, por si e como tutor de seu filho, appellado Irinêo Rodrigues Campello.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Antonio, escravo, por seu curador.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Francisco Marcelino do Amaral, appellados Francisco Rodrigues dos Santos e outros.

Do Recife—Appellantes Frey & Miers, appellado Antonio Valentim da Silva Barroca.

Da Atalaia—Appellante Feliciano de Barros Monteiro, appellado Manoel Casimiro Lucio de Souza.

De Santo Antão—Appellantes o juizo e o escravo Francisco, appellada D. Francisca de Paula Freire Bastos.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes herdeiros de D. W. Bowmann, appellado Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.

DISTRIBUIÇÕES

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Alagôa Grande—Recorrente o juizo, recorrido Albino Alves Pequeno.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Fructuoso da Silva e Ignacio Monteiro da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Barreiros—Recorrente o juizo, recorrido Antonio, pertencente a Francisco Antonio Pereira de Mello.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Bonito — Recorrente o juizo, recorrido José Correia de Araujo.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Das Alagôas—Recorrente o juizo. recorrido Francisco Paulo de Assis.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife—Aggravantes Ramos & Santos, aggravado o juizo do commercio.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da Palmeira dos Indios—Appellante a justiça, appellado Ignacio José de Moura.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife—Appellante D. Maria Catharina Leonor de Seixas, Manoel Pires Ferreira, Antonio Pires Ferreira e outros, appellado o banco industrial mercantil do Rio de Janeiro.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. João Alves Borges, rua de Marcilio Dias n. 36, antiga Direita, 1.º andar: consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, coheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

— O procurador fiscal e dos feitos Henrique do Rego Barros achar-se-ha diariamente das 10 horas ao meio dia na secção do contencioso da thesouraria de fazenda, onde poderá ser procurado pelos contribuintes e por aquelles que tenham reclamações a fazer sobre negocios tendentes ao juizo dos feitos.

Ao juiz do commeacio

Deseja saber-se se o producto da massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C. se acha em algum banco, em proveito dos prejudicados credores, ou se em poder do depositario, colhendo-lhe os proventos, e sujeito aos vaivens da sorte; desde que pende questões com essa massa, que se demorarão, e que podem assim ser alimentadas.

Um credor.

A. F. Corga

Desejando concluir a liquidação que iniciou no dia primeiro de janeiro de 1877, expõe á venda as suas propriedades, tanto as que estão bem alugadas, como aquellas que sem estarem alugadas, dão entretanto soffrivel rendimento.

Cidade de Goyanna

O THEATRO—magnifico predio na rua do Rio, mandado construir pelo Exm. Sr. Barão de Bujary

CASA DE MORADIA—com muitos commodos e bom quintal, jardim, fructas e uma grande cacimba com excellente agua, na rua da Matriz.

CASA DE NEGOCIO—com armação e todos os utensilios concernentes a molhados, na rua do Padre Reinaldo.

Cidade da Escada

CASA DE NEGOCIO—com armação magnifica e todos os mais utensilios de fazendas, na largo da feira.

Cidade de Mamanguape

CASA DE MORADIA—na rua de S. Pedro.

CASA DE NEGOCIO—ou armazem de generos de estiva na rua da Ponte.

CORRER DE PREDIOS—estabelecimentos com quintaes cercados com um muro de elevada altura (*predios estes todos novos e perfeitamente construidos pelo ex Campos Pamplona, nos quaes gastou todo o seu capital e parte do de seus credores*) na rua do Rosario, sendo:

UM GRANDE ARMAZEM—para deposito de assucar, algodão e mais generos nacionaes que alli se compram.

OUTRO GRANDE ARMAZEM—para deposito de mercadorias estrangeiras.

ARMAZEM IGUAL—no qual está o negocio a retalho, de estivas, ferragens, miudezas, com a mais esplendida armação e todos os mais utensilios concernentes.

IGUAL PREDIO—onde está a refinação de assucar, *unica na cidade*, tendo uma grande cacimba e todos as mais pertenças ao fabrico; assim como a armação e os mais objectos que pertencem ao deposito em que se vende o assucar a retalho.

MAIOR PREDIO—no qual está a padaria, (*tendo tambem uma grande cacimba*) com dous fornos, sylindros e todos os mais objectos que são precisos, assim como tambem deposito, mais vazilhame, onde se vendem as obras fabricadas.

Cidade do Recife

PREDIO DA RUA DE MARIS DE BARROS N. 2—as partes que tem no mesmo.

No porto do Recife

As melhores BARCAÇAS, tanto de vela, como em construcção e apparelhos, denominadas

GENERAL OZORIO E DOM FREI VITAL.

Os pretendentes podem dirigir-se ao caes da Alfandega n. 7, ou á rua de Maris e Barros n. 2.

Pernambuco, 4 de maio de 1878.

Antonio Francisco Corga. (*)

(*) Dispõe ou póde dispor de 5 escravos.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 325 rs. o kilo,

Farinha de mandioca do Rio de Janeiro, 16$ e 17$ por 80 litros, hontem.

Idem idem da Bahia, 18$ por 80 litros, hontem e hoje.

Idem idem de Penedo, 18$000 por 80 litros, hontem.

Mel em barris de 5º, 65$ a pipa, hontem.

Milho nacional, 230 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 415 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 126 0/0 de premio, hontem.

Cambio sobre o Porto, á vista, 130 0/0 de premio, bancario.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
A. Leonardo Rodrigues,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	234:592$189
Idem do dia 14	23:351$906
	257:944$095

Importação

Brigue nacional *S. Manoel*, entrado do Porto Alegre em 13 do corrente e consignado a Oliveira, Filhos & C., manifestou:

Aspas 3,200.

Couros de refugo 55 aos consignatarios.

Farinha de mandioca 800 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C.

Graxa em bexigas 3,000 kilos aos consignatarios.

Sebo coado 50 barricas.

Xarque 97,500 kilos aos mesmos.

Patacho allemão *Primus*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e

consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou :

Farinha de mandioca 5,650 alqueires aos consignotarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 13 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

No patacho sueco *Carin*, carregaram :

Para o Canal, Simpson & C. 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Caroline*, carregaram :

Para New-York, Borstelmann & C. 2,700 saccos com 202,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Minho*, carregaram :

Para Lisboa, H. de Mello Carneiro 292 couros salgados com 3,50[illegible] kilos ; Rabello & Sobrinho 307 ditos com 3,684 ditos.

Para o Porto, C. Gonçalves da Fonte 1 barrica com 56 kilos de café e 5 ditas com 336 ditos de assucar branco.

Portos do interior

No brigue hespanhol *J. Miguel*, carregou :

Para Uruguayana, R. Pessoa 250 barricas com 30,019 kilos de assucar branco.

No navio nacional *J. Alfredo*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 200 barricas com 18,700 kilos de assucar branco.

No brigue inglez *Herbert*, carregaram :

Para o Ceará, P. C. Maia & C. 100 barris com 12.500 kilos de mel ; L. G. da Silva & Pinto 20 ditos com 1,920 litros de aguardente.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram :

Para o Ceará, A. Peixoto 100 saccos com milho ; D. A. Matheus 20 barris com 2,500 kilos de mel ; A. H. Garcia 3 barricas com 150 ditos de doce, 16 volumes com farinha de mandioca e 11 saccos com feijão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	18:675$307
Idem do dia 14	2:093$820
	20 769$127

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	48:759$372
Idem do dia 14	7:064$718
	55 824$090

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Savannh [nos Estados-Unidos]— 45 dias, patacho hespanhol *Ventura*, de 207 toneladas, capitão Thomaz Gibermann, equipagem 10, carga madeira ; á ordem.

Porto Elizabeth [no Cabo da Boa Esperança]— 33 dias, patacho inglez *Beaver*, de 181 toneladas, capitão W. William, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro e Bahia— 5 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,590 toneladas, commandante I. Brander, equipagem 90, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro e Ilha da Trindade e Bahia— 15 dias, corveta nacional a vapor *Trajano*, commandante capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves ; anda em viagem de instrucção.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia com escala— Vapor nacional *Gastão de Orleãs*, commandante Pedro Signo, carga varios generos.

Soathampton com escala— Vapor inglez *Guadiana*, commandante Brander, carga parte da que trouxe dos portos do sul.

Observação

Sahio para o norte o vapor inglez *Norserman*, commandante R. Topper.

EDITAES

Consulado provincial.—EDITAL N. 2.—*Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações para mais, encontradas pelos respectivos lançadores na collecta da decima, a que se está procedendo por esta repartição e relativa ao exercicio de 1878 a 1879. Outrosim observa-se que nos termos do art. 46 do dito regulamento, serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações, dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste. 1ª secção do consulado provincial, 14 de maio de 1878.—O chefe*, SIDONIO DE MAGALHÃES.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, correspondente ao exercicio de 1878 a 1879, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas :

Vigario Thenorio n. 14. Laura Emilia de Almeida Seve e outros, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 1:329$000

Dita n. 20. Jorge Jacome Tasso, um sobrado de tres andares e loja arrendado por 1:239$000

Burgos n. 17. Francisca Bernardina da Conceição, uma casa terrea arrendada por 240$000

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, na decima urbana na freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1878 a 1879.

Barão da Victoria n. 52. João Christiane, um sobrado de tres andares e loja arrendado por 3:000$000

Dita n. 53. José Nunes de Oliveira, um sobrado de dous andares e loja (os andares em ruinas e a loja) arrendada por 400$000

Trincheiras n. 4. José Dias da Silva Guimarães, uma casa terrea arrendada por 249$000

Dita n. 28. Adelia Josephina Pereira de Lyra, uma casa terrea arrendada por 333$000

Dita n. 11. Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea arrendada por 303$000

Dita n. 13. A mesma, idem 303$000

Larangeiras n. 18. Barão de Campo Alegre, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 1:020$000

Dita n. 26. Galdino Antonio Alves Ferreira, um sobrado de um andar e loja arrendado por 666$000

Dita n. 5. Bartholomeu Francisco de Souza, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 795$000

Dita n. 25. João Henrique de Albuquerque Mello, uma casa terrea arrendada por 168$000

Relação das casas das ruas : Coronel Suassuna, S. João, travessa dos Martyrios e Palma, que soffreram alteração na decima para o exercicio de 1878 a 1879.

Coronel Suassuna n. 89. Mosteiro de S. Bento 240$000

Dita n. 143. Herdeiros de Antonio José Pinto 552$000

Dita n. 151. Os mesmos 876$000

Dita n. 177. José Francisco dos Santos Miranda 384$000

Dita n. 183. Maria Venancia de Abreu Lima 300$000

Dita n. 189. Joaquim Dias Fernandes 600$000

Dita n. 207. João da Cunha Soares Guimarães 144$000

Dita n. 213. O mesmo 180$000

Dita n. 217. Manoel da Silva Santos 144$000

Dita n. 219. Maria da Conceição Chaves 180$000

Dita n. 225. Antonio Moreira Reis 96$000

Dita n. 227. O mesmo 96$000

S. João n. 1. Calisto João Paz 192$000

Travessa dos Martyrios n. 2. Francisco Tavares Lima 180$000

Dita da Palma n. 88. José Joaquim de Castro Moura 270$000

Dita n. 116. Rosa Candida Gonçalves Ferreira 360$000

Dita n. 99. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva 400$000

Dita n. 101. O mesmo 400$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio corrente de 1878 a 1879, pelo abaixo assignado.

Visconde de Pelotas n. 25. José Ferreira Pinto, uma casa terrea arrendada por 480$000

Dita n. 31. João Ignacio do Rego Medeiros, uma casa terrea arrendada por 453$000

Dita n. 39. Francisco Coelho Brandão, uma casa terrea arrendada por 360$000

Dita n. 45. Antonio Fernandes de Azevedo, um sobrado e uma meia-agua de um andar, arrendado por 320$000

Tambiá n. 2. Praxedes Francisco Martins e outros, uma casa terrea com sotão, arrendada por 288$000

Dita n. 3. Herdeiros de Francisco de Carvalho Paes d'Andrade, uma casa terrea arrendada por 213$000

Dita n. 7. Joaquim Ferreira Ramos, uma casa terrea arrendada por 270$000

Visconde de Albuquerque n. 2. José, Maria e Amelia, filhos de José Alves Lima, uma casa terrea dividida em cinco partes, sendo tudo arrendado por 644$000

Dita n. 16. Alberto Forster, uma casa terrea arrendada por 600$000

Dita n. 22. Generosa Santina Cordeiro e outros, uma casa terrea arrendada por 480$000

Dita n. 24. As mesmas, um sobrado de um andar e loja, tudo arrendado por 1:000$000

Dita n. 28. Jeronymo Carneiro d'Albuquerque Maranhão, um sobrado de dous andares e loja, tudo arrendado por 1:600$000

Dita n. 62. João Baptista da Silva Ribeiro, uma casa terrea arrendada por 300$000

Dita n. 66. Francisco José Fernandes Marcos, uma casa terrea arrendada por 240$000

Dita n. 72. Porfirio da Costa Moreira Alves, uma casa terrea arrendado por 240$000

Dita n. 96. José Francisco de Sá Leitão, uma casa terrea arrendada por. 240$000

Dita n. 104. Argemira, filha de Antonio da Silva Ferreira Junior, uma casa terrea com sotão arrendada por 540$000

Dita n. 120. Henrique Ferreira Pontes, uma casa terrea com sotão arrendada por 480$000

Dita n. 134. Francisca Wanderley Vieira da Cunha e seus filhos, uma casa terrea arrendada por 300$000

Dita n. 158. Viuva e herdeiros de João Pereira da Rocha, uma casa terrea arrendada por 367$000

Dita n. 160. Rosa Carolina de V. dos Santos Ramos, uma casa terrea arrendada por 133$000

Dita n. 182. Antonio Antunes da Silva e outro, uma casa terrea arrendada por 200$000

Dita n. 71. Desembargador Anselmo Francisco Peretti, uma casa terrea arrendada por 240$000

Dita n. 81. Francisco Jacintho de Sampaio, uma casa terrea arrendada por 240$000

Dita n. 83. Ignez do Monte Nepomuceno, uma casa terrea arrendada por 96$000

Dita n. 85. Antonio F. das Chagas, um portão que dá entrada para uma casa terrea e um telheiro que serve de olaria, este por 240$000 e aquella arrendada por 360$000, tudo por 600$000

Dita n. 89. José da Silva Leite, uma casa terrea arrendada por 213$000

Dita n. 119. Victorino Trajano da Costa Fialho, uma casa terrea arrendada por 400$000

Dita n. 129. Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira, uma casa terrea arrendada por 300$000

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 do corrente, depois da audiencia, da respectiva sala, irá á praça, por venda, metade da casa terrea n. 10, á travessa da rua Bella, da freguezia de Santo Antonio, servindo de base para a arrematação a quantia de 800$, dada á mesma metade da casa.

E vai á praça a requerimento de Joanna Maria do Rosario e seus filhos, Porfirio José da Silva, maior, e dos menores Cecilia Maria do Bom Parto e Maria Francisca da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de maio de 1878.

E, eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

DECLARAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 16 do corrente, ás 11 horas da manhã.—Ordem do dia. Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 13 de maio de 1878.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Consulado provincial

O abaixo assignado, encarregado de proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos na freguezia da Bôa-Vista, declara aos contribuintes destes mesmos impostos que durante a presente semana, percorrerá as ruas seguintes: Ponte-Velha, Pateo da Santa Cruz, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, Princeza Isabel e União.

E igualmente previne aos Srs. inquilinos que deverão ter seus recibos promptos para apresentarem quando lhes fôr exigido, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 20 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial, 13 de maio de 1878.

O lançador.

Isidoro F. Mattos Ferreira.

Juizo de ausentes

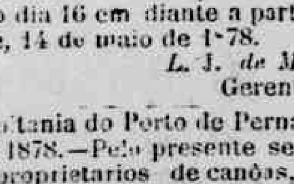
Por despacho do Sr. Dr. juiz substituto de ausentes, em exercicio, vai á praça para ser arrematado por venda, a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, que deverá ser no dia 16 do corrente, um terreno na estrada nova de Caxangá, perto da terceira bomba, o qual contém 22 metros e 1 centimetro de frente e 59 metros e 10 centimetros de fundo, avaliado por duzentos mil réis, e pertencente ao espolio de Tolentino José Teixeira, que por este mesmo juizo se arrecada, e vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes.

Recife, 10 de maio de 1878.

O escrivão interino,

Bellarmino Belmonte de Barros Brandão.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda á Beberibe



Os trens que presentemente partem das estações terminaes ás 5 1/4 da manhã, recomeração do dia 16 em diante a partir ás 5 1/2.

Recife, 14 de maio de 1878.

L. J. de Miranda,
Gerente.

— Capitania do Porto de Pernambuco, 13 de maio de 1878.—Pelo presente se avisa aos senhores proprietarios de canôas, botes, alvarengas e outras, que se empregam tanto no trafico dos rios como no do porto, para que na fórma do art. 76 do regulamento de 19 de maio de 1846, e até o fim do corrente mez solicitem as licenças annuaes de que falla o mesmo artigo, sob pena de multas ; assim tambem que nellas não podem empregar individuos que não sejam matriculados nesta capitania.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte :

Farinha de mandioca, litros 69,927.

Idem idem, 200 saccos contendo 80 litros cada um, sendo toda essa farinha ensacada em algodão da Bahia.

Chá hysson, kilog. 15.

Farinha de trigo SSSF, barricas 8.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas acompanhadas das respectivas amostras, no dia 15 ás 10 horas da manhã, e tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de maio de 1878.—O official servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

O abaixo assignado, lançador da recebedoria d'esta provincia, proseguindo no lançamento dos impostos geraes, para o exercicio de 1878 a 1879, tem de percorrer as seguintes ruas Visconde d'Albuquerque, Visconde de Goyanna, Passagem, Paysandú, Fernandes Vieira, João de Barros, Soledade, Progresso, Nymphas, Conquista, Riachuelo, Palacio do Bispo, Barão de São Borja, Gervasio Pires, Rozario, Atalho, Santa Cruz, São Gonçalo, General Seara, Coronel Lamenha, Coêlhos, Barreiras, Leão Coroado, Alegria, Visconde de Pelotas, Conceição, Principe, Attracção, Socego, e as respectivas travessas e beccos ; assim, pois, teem os senhores que são contribuintes ao imposto sobre industrias e profissões de apresentarem os recibos dos predios que occupam com seus estabelecimentos, sob pena de ser arbitrado o valor locativo dos mesmos, como a lei determina.

Recebedoria de Pernambuco, 13 de maio de 1878.

O lançador.
Manoel José Soares de Avellar.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoars sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna

Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado) 360$000
Loja do sobrado n. 94 108$000

Rua da Santa Cruz.

Casa terrea n. 21 [fechada] 300$000

Rua dos Guararapes.

Casa terrea n. 85 (fechada) 180$000

Becco do Abreu

4.º andar do sobrado n. 2 (fechado) 96$000
3.º idem [fechado] 96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada] 1:0[illegible]$000

Rua do Pharol

Casa terrea n. 80 (fechada) 168$000

Rua da Imperatriz

Casa terrea n. 68 [fechada] 300$000

Rua de S. Bento em Olinda.

Casa terrea n. 16 (fechada) 300$000

Rua da Viração

Idem n. 7 207$000

Rua larga do Rosario

3.º andar do sobrado n. 24 A 267$000
1º andar idem idem [fechado] 400$000
Loja do sobrado n. 24 1:036$450

Rua de S. Jorge

Casa terrea n. 73 [fechada] 180$000
Idem n. 92 301$000

Rua dos Pescadores

Casa terrea n. 11 244$000

Rua de Santa Rita

Casa terrea n. 34 (fechada) 230$000

Rua das Calçadas

Idem n. 32 136$000
Idem n. 36 250$000

Rua do Cajú

Idem n. 18 240$000
Idem n. 2 190$000

Cinco Pontas

Idem n. 70 288$000

Rua do Visconde de Albuquerque

Casa terrea n. 91 208$000
Idem n. 101 [fechada] 216$000

Rua da Moeda

Sobrado de um andar n. 41 347$000

Rua da Lapa

Sobrado de um ander n. 8 [fechado] 300$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.

2.º andar do sobrado n. 29 300$000
1.º andar do n. 14 [fechada] 240$000
2.º dito 300$000
Loja idem 300$000

Rua do Amorim

Idem n. 45 (fechaado) 573$000
Idem n. 24 89$000
Casa terrea n. 6 123$000

Rua do Rosario da Boa Vista

Idem n. 68 [fechada] 192$000

Largo do Paraizo

2.º andardo sobrado n. 29 305$000

Rua da Lapa

Casa terrea n. 2 (fechada) 150$000
Idem n. 11 (fechada) 150$000

Rua da Madre de Deus

Casa terrea n. 20 [fechada] 722$000
Idem n. 2 (fechada) 200$000
Idem n. 10 A (fechada) 300$000

Rua das Larangeiras.

Idem n 17 (fechada) 244$000

Becco das Boias

Sobado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 644$000
Idem n. 18 (fechada) 400$000

Rua da Moeda

Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 (fechada) 180$000
Idem n. 21 [fechada] 216$000

Rua de S. Jorge

casa terrean. 104 [fechada] 240$000

Rua da Senzalla Velha

Sobrado de 2 andares n. 13 [fecha do 600$000

Rua do Vigario.

1.º idem n. 27 (fechado) 240$000

Miracica

Sitio n. 4 300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— No dia 17 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara do civel, pelas 12 horas da manhã, e na sala das audiencias, tem de ir á praça publica para serem vendidos a quem maior lanço offerecer, os bens moveis seguintes : uma armação envidraçada e pintada de branco, com balcão e mais pertenças de sirgueiro e as mercadorias existentes na loja de sirgueiro, existentes do sobrado n. 2 sito á travessa da matriz de Santo Antonio, avaliados por 497$, os quaes foram penhorados a Antonio Casemiro da Trindade, por execução que lhe move o Dr. João Baptista Casanova.

S. José de Riba-mar

De ordem do irmão provedor, mando convidar todos os nossos irmãos, afim de se reunirem em mesa geral no dia de quinta feira, 16 do corrente, ás 5 horas da tarde, com urgencia, afim de resolver sobre o assumpto, do qual já foram reunidos a interesse da irmandade.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos em S. José, 14 de maio de 1878.—O escrivão.

Matheus E. de Souza Teixeira.

Theatro Santa Izabel

Empreza Loyal

Ultimas funcções

AMANHÃ

Quinta-feira 16 de maio

Sexta representação da senhora

ELLA ZUILA

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O AQUE ETE EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

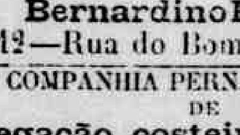
Pará

E' esperado dos portos do sul ate o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco



E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobo, seguirá para os portos acima no dia 18 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas e passagens até o dia 21 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se da Europa, até o dia 18 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Alves* vai seguir em poucos dias para os portos acima : para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

LEILOES

LEILAO

DE

Fazendas inglezas e francezas

Constando de:

Madapolões, algodões, chitas, brins, alpacas, lenços, camisas, saias, meias, cortes de vestidos, castores, cambraias, velludos popelines, gravatas, merinós, bareges, lãs, pannos, flanella branca e camisinhas para senhora.

Linhas, chapéos para homens e senhoras, ditos do Chile e de Manilha.

Cera em vela, pães e rolinhos, e differentes miudezas.

Hoje

Quarta-feira 15 de maio

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

Segundo leilão

DE

Dous sobrados de 2 andares e 4 casas terreas

Hoje

Quarta-feira 15 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepplè, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará á 2º leilão os seguintes predios :

Um sobrado de 2 andares, n. 4, no pateo da matriz de Santo Antonio, rendimento 74$000 mensaes, servindo de base a offerta de.... 5:050$000.

Um dito de 2 ditos n. 16, á rua de Hortas, ide n 75$, servindo de base a offerta de 3:600$.

Uma casa terrea n. 49, idem, idem, 23$ idem, servindo de base a offerta de 1:350$.

Uma dita dita n. 63 idem, idem, 25$ idem, servindo de base a offerta de 2:050$.

Uma dita dita n. idem 76, idemn. 26, idem, servindo de base a offerta de 2:405$.

Uma dita dita n. 96, idem idem, 33$333 idem, servindo de base a offerta de 2:560$.

As quaes casas pertencem ao espolio do finado Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

Para qualquer informação o mesmo agente dará.

Desde já podem examinar os ditos predios.

Leilão

De predios

Sendo : 1 casa terrea na rua do Amparo n. 59, em Olinda, com 5 quartos, 3 salas, cosinha fora, quintal murado e reedificada de novo.

Uma dita na rua da Ribeira n. 22, com 3 quartos, 2 sallas, cosinha fora e quintal em aberto.

Hoje

QUARTA-FEIRA 15 DE MAIO

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

A's 11 horas da manhã

Pelo agente Martins

TERCEIRO LEILAO

Hoje

Quarta-feira 15 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão a requerimento de D. Celecina Coelho Ramos de Oliveira, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Bom Ramos de Oliveira, um terreno proprio com 200 palmos de frente, sito no lugar de Beberibe de Baixo, divide pelo lado do sul com a rua de Santo Antonio, pelo lado do nascente com Herculana Maria de Aquino, pelo lado do poente pela rua denominada Alegre, de maneira a servir-lhe de esquina, pelos fundos que ficam do lado do norte com Luiza Maria da Conceição e mais terrenos de Senhorinha Maria Germana do Espirito Santo, extensão 470 palmos.

LEILAO

DE

120 chapéos de feltro, 1 caixa com 80 pares de botinas Meliê.

Hoje

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua da Cadeia n. 8.

LEILAO

DE

Uma caixa com salame, 5 caixas com champagne marca Kloss & Forster, 10 ditas com cerveja.

Hoje

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Leilão

DE

Moveis, louça e vidros

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Ás 11 horas em ponto

CONSTANDO DE :

Uma mobilia completamente nova de madeira especial, 1 piano, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 cama franceza de jacarandá, nova, com florões dourados, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda louça, 1 par de aparadores, 12 cadeiras de junco, 17 diversas, meias commodas, bancas, 1 lavatorio de amarello, diversos de ferro, cabides, jarros, bacias, candeeiros, tornos dourados, tapetes, travesseiros, camas de lona, cobertas, toalhas para mesa, guardanapos, espelhos, dominós e muitos outros objectos.

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo dono do hotel de Beberibe e por uma familia que se retira, fará leilão dos moveis acima declarados, no 1º andar da rua do Rangel n. 25, para onde foram tansportados os mesmos objectos.

LEILAO

DE

Diversas fazendas de phantasia

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

A'S 11 HORAS

Constando de collarinhos, punhos, gravatas, fichús, adereços pretos de phantasia, voltas de vidrilho, espartilhos sortidos, casacos, croisé, paletot e tunicas para senhora (ultima moda), gravatas de cambraia, collarinhos matelot e um completo sortimento de peitos, collarinhos e punhos de todas as qualidades, para homens

Pelo agente Martins.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Moveis, louça, vidros e obras de ouro e prata

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

A SABER :

Uma mobilia de petiá marfim, guarda roupas de amarello, mesas elasticas, aparadores, quartinheiras, cabides, commodas, meias ditas, camas francezas, marquezões largos, ditos estreitos, sofás, cadeiras avulsas, carteiras, secretárias, espelhos, jarros para flores, 1 2 apparelho de louça para jantar, ditos de porcelana para chá, copos, calices, compoteiras, escarradeiras e diversas obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Remigio

LEILAO

DE

Dezoito latas com fumo do Rio, 12 fardos com dito da Bahia, 18 barricas com cimento Portland, 13 caixas com chá verde, 1 quartola com vinho Figueira, 1 balança decimal e pesos, 9 resmas de papel para cigarros, 2 barricas com velas de carnaúba, 1 cofre prova de fogo, 1 machina para copiar cartas, 1 carteira pequena, 2 ditas grandes, 4 mochos, 8 arandelas para gaz, 1 caixa com cigarros, 2 armarios, 2 armações de ferro e madeira, 1 jarra e coco, 1 porção de caixas vazias, 9 barris vazios, 1 porção de páos para estiva, 1 escada, 1 porção de peças de papel para ferro de sala e muitos outros artigos.

QUINTA-FEIRA 16 DE MAIO

A's 11 horas

No armazem n. 21, sito á travessa da Madre de Deus.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos generos e outros artigos acima declarados, por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, a requerimento de D. Francisca Joaquina da Costa Rosa, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido Francisco Antonio da Rosa, e por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO

DE

Bons moveis, louça e crystaes

A saber :

Um piano de Blondel & Wignes, 1 mobilia de faia preta com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 de balaço e 2 espreguiçadeiras, 2 quadros dourados grandes, 2 espelhos ovaes grandes e dourados, 4 jarros para flores, 3 lanças e cortinados, 3 candieiros á gaz, 3 tapetes e 5 escarradeiras.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 de balanço, 1 carteira para 2 pessoas, 1 excellente secretaria, 1 cosmorama, differentes duzias de vistas, 1 estante envidraçada, 1 machina de costura, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 2 lavatorios, 1 espelho grande sob columnas 1 commoda, 1 santuario, 1 marquezão, e 1 berço.

Um guarda-vestido com espelho, 1 guarda-roupa, 1 jardineira, 1 guarda-vestido de amarello, 6 cadeiras, 2 camas de amarello, 2 espelhos e 2 castiçaes e mangas.

Uma mesa elastica, 2 guarda-louças, 2 aparadores grandes, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 17 ditas de amarello, 2 consolos, 1 relogio de parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, garrafas, compoteiras, fructeiras, garfos e colheres de metal.

Uma mesa secretaria, 4 jarros para flores e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 17 do corrente

No primeiro andar do sobrado da rua da Concordia n. 34

O agente Pinto faz leilão por conta e ordem de uma familia que retira-se para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existente no 1º andar do sobrado da rua da Concordia n. 34.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

A's 10 1/2 horas

LEILÃO

DE

Uma parte do engenho Mugaype de Baixo

SEXTA-FEIRA 17 DE MAIO

ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão, competentemente autorisado por um dos consenhores do engenho acima referido, venderá em leilão uma ou mais partes do mesmo engenho, o qual terá lugar em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, podendo os pretendentes para qualquer esclarecimentos, entenderem-se com o mesmo agente.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas ; a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 37—1 corrente, 1 annel, 1 oculo, 1 caixa de tartaruga com frisos de ouro de lei.

N. 63—1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 cordão, 2 pulseiras, 2 alfinetes, 1 medalha e 1 ponteiro de ouro de lei.

N. 91—2 trancelins, 1 medalha, 1 coração, 1 figa, 2 anneis, (ouro de lei), 1 annel e 1 medalha, ouro baixo.

N. 104—1 par de brincos com diamantes, 1 trancelim, 1 medalha, 1 trancelim fino, 2 caçoletas, ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.

N. 143—1 corrente e caçoleta ouro de lei.

N. 192—1 trancelim, 1 coração, 1 par de brincos, 2 anneis, 1 figa, ouro de lei.

N. 254—1 corrente de ouro para relogio.

N. 256—1 alfinete para retrato, 1 caçoleta e 1 par de brincos.

N. 271—1 corrente de ouro de lei para relogio.

N. 279—2 trancelins, 2 medalhas e 1 rosario ouro de lei.

N. 296—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.

N. 329—1 trancelim, 1 corrente, 2 caçoletas, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 annel de ouro de lei.

N. 339—1 dedal, 1 alfinete, 3 pares de rozetas, 4 anneis e 2 peças de brincos, ouro de lei.

N. 343—1 volta, 1 caçoleta, 2 voltas de trancelim, 1 cruz, 1 par de botões para punhos, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.

N. 356—1 corrente, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 371—1 trancelim, ouro de lei.
N. 384—1 correntão, 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
N. 400—1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
N. 412—1 caixa de relogio, ouro de lei.
N. 417—1 corrente, 1 moeda, 1 dollar, 1 caçoleta, 2 cruzes, 1 dedal, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 annel com 1 pequeno brilhante e 1 volta de trancelim, ouro pe lei.
N. 423—1 annel de ouro com 3 brilhantes.
N. 440—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.
N. 452—1 corrente para relogio, ouro de lei.
N. 457—2 botões para abertura, com 2 pequenos brilhantes.
N. 489—1 alfinete de ouro para retrato, com 20 brilhantes pequenos.
N. 496—1 annel de ouro de lei.
N. 498—1 par de botões para punhos, ouro de lei.
N. 501—1 annel de ouro com 1 brilhante.
N. 590—1 trancelim e 1 caçoleta, ouro de lei.
N. 603—2 botões de ouro com 2 brilhantes.
N. 609—2 botões de ouro, 1 para collarinho e outro para abertura com 2 brilhantes.
Recife 2 de maio de 1878.
O GUARDA LIVROS.
Francisco Joaquimm Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Quem é que resolve a questão do Oriente ?

Passatempo allusivo á grande questão da actualidade, que constitúe a mais importante preoccupação do espirito publico do mundo civilisado.

O intuito d'essa agradavel diversão é achar-se quem seja o personagem, á cuja influencia se attribue a provavel solução do ingente problema internacional.

A historia da moça e do gato, apezar de seu merecimento proprio, terá em face do novo passatempo, o mesmo valor relativo de um conto da carochinha comparada a um poema homerico.

A' venda unicamente no estabelecimento de Samuel Vaz & C., á rua do Marquez de Olinda n. 33; por 100 réis cada um exemplar.

O HOMEM PROJECTIL

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cauzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: a tratar na rua do Socego n. 49.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; a ellas, antes que se acabem.

— O abaixo assignado, estabelecido com molhados, ferragens e miudezas, na povoação de Timbaúba, da comarca de Itambé, previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, não só da cidade do Recife como da de Goyanna, que desde o dia 3 do corrente dissolveu a sociedade que tinha o Sr. José Antonio Alves d'Assumpção na terça parte dos lucros no dito estabelecimento, por não convir mais ao mesmo abaixo assignado a continuação do mesmo Assumpção no seu estabelecimento. Outro sim, o mesmo abaixo assignado declara que não se responsabilisa por qualquer negocio ou transacção feita pelo referido Sr. José Antonio Alves d'Assumpção. Timbaúba, 7 de maio de 1878.
Ormillo Felippe do Nascimento.

— Precisa-se de um menino para caixeiro no pateo do Paraizo n. 16

— Manoel Clemente Pereira declara que vendeu a casa de pasto, sita á rua da Senzala Nova n. 8, ao Sr. Rodrigues A. Moura: se alguem julgar-se credor, tenha a bondade de se apresentar no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 13 de maio de 1878.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 39: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14.

— O Sr. Landelino de Luna Freire, lançador do consulado, appareça á rua de Hortas n. 68.

— Na rua de S. Francisco n. 18 ha amas de leite e de serviço domestico.

— O abaixo assignado, retirando-se para Europa, deixa encarregado de todos os seus negocios o Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo. Recife, 13 de maio de 1878.
José Francisco de Goes Cavalcante.

— O abaixo assignado, seguindo amanhã para Europa, e não podendo por incommodos de saúde despedir-se de todos os seus amigos desta cidade e do interior, o faz pelo presente, offerecendo os seus serviços em qualquer parte onde se achar. Recife, 13 de maio de 1878.
José Francisco de Goes Cavalcante.

— Desencaminhou-se hoje de cima de meu balcão uma letra de 1:05 $, aceite de Agra & C., á ordem de Manoel Gonçalves Agra, e por este endossada tambem hoje. desconfia-se que dita letra foi subtrahida por um mulato que se achava comprando carne: roga-se ás pessoas a quem dita letra for offerecida, a apprehensão; e bem assim, pelo presente se protesta não só a não pagarem os aceitantes e sacadores, que já se acham prevenidos, como mesmo proceder-se contra quem quer que com ella se apresente. Recife, 14 de maio de 1878.—Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

— MUITO BARATO. — Aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 75, 1º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

— Fugio do engenho Campo-Alegre, freguezia de Santo Antão, o escravo preto, de nome Luiz, estatura regular, grosso do corpo, côr preta, falta de dentes na frente, tem um dos olhos vesgos, e tem uma cicatriz de talho nas costas, é casado com uma negra livre de nome Vicencia, e conduz tres filhos, sendo dous do sexo feminino e um do masculino, desconfia-se que ande envolvido no meio de retirantes: assim pede-se e recommenda-se a todas as autoridades que o apprehendam e o façam apresentar no referido engenho, onde se gratificará.

— Offerece-se uma ama, para cozinhar ou engommar: a tratar na rua dos Martyrios n. 144.

— Precisa-se de um caixeiro, pequeno, para taverna: á rua de João do Rego n. 32.

— Aluga-se um moleque para criado, o qual é bastante esperto e muito fiel, tendo 14 annos de idade: na rua do Marquez do Herval n. 113.

— Aluga-se uma escrava propria para carregar meninos, e sabe lavar, engommar e coser: quem pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 24.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23, muito fresco e muito linda vista: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava: na rua da Imperatriz n. 47, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: na rua Imperial n. 133, taverna.

— AMA DE LEITE. — Offerece-se uma com muito leite, muito moça, sadia e sem filho: na rua Sete de Setembro n. 24, se dirá.

AMA Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira: a tratar na rua do Apollo n. 32.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que lave e engomme.

O HOMEM PROJECTIL

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

Antonio Dias de Almeida

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, por alma de seu consocio Antonio Dias de Almeida, convidando todos os associados e parentes do finado a assistirem a este acto.
Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 14 de maio de 1878.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Esta irmandade, grata á memoria de seu respeitavel irmão bem feitor o Rvm. Fr. Caetano de Messina, pelos muitos e valiosos serviços prestados, representada pela mesa regedora, manda celebrar no dia 15 do corrente, pelas 8 horas, uma missa de *requiem* por alma do mesmo irmão, e convida pelo presente a todos os carissimos irmãos a assistirem o acto.
Consistorio da irmandade, 13 de maio de 1878. — O escrivão,
Faustino José da Fonceca.

Agostinho Tavares Pires

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa no dia 15, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, por alma de seu consocio Agostinho Tavares Pires, convidando todos os associados e parentes do finado a assistirem a este acto. Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 14 de maio de 1878. — O 1º secretario, Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

Candida Joaquina de Medeiros, seus filhos e genros, pungidos da mais acerba dôr convidam aos amigos e parentes do finado seu filho Fr. Manoel do Amor Divino, para assistirem a missa do setimo dia, á 16 do corrente mez, na capella do Rosario de Tigipió, ás 6 horas da manhã.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
	BURRAS.
CHOCOLATES.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS a vapor.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de imprimir.	BRONZES.
MACHINAS de toda a sorte.	TRASTES.
CARROS.	LIVROS.
GRAXAS e VERNIZES.	

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien** e **Prince**. faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, o percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe péde.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.
RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia
RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.
RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !
RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !
RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei
Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.
Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.
Conservão-se os clichês para reproducções.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

OLEO TRIGUEIRO CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a **TISICA** e as **MOLESTIAS DE PEITO**, a **DEBILIDADE GERAL**, o **EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS**, a **RACHITIS**, e todas as **AFFECÇÕES ESCROFULOSAS**.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.
SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.
Cautela com as Imitações e Falsificações.
Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.**
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a **Apoplexia**, a **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro **branco** e **preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

MAGNESIA DE DINNEFORD.
MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a **Azia**, as **Dores** de cabeça, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.
Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga*.
A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e Cª**.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero**, **Magistrandos**, **Medicos**, **Cirurgiões**, **Dentistas**, e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*: podem dirigir-se á **MEDICUS**, *rua do Rei, 16, em Jersey* [Inglaterra] o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry. 31.
Pharmacia EOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle
E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes **Pharmacias.**

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca** da **Fabrica da Pharmacia SWANN**, **rue Castiglione, nº 12, em Paris.**
Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 5 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Dilas PARA AGUA GAZOSA INSTRUMENTOS cirurgicos. Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC
OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e Cª.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUER DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Aluga-se

seis casas em Santo Amaro das Salinas, proprias para pequena familia, tendo uma dellas 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado: para ver e tratar, na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna. Na mesma casa tambem se aluga uma canôa de milheiro em perfeito estado.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quinto de n. 902 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 2390 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (263ª), que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Optima situação

Aluga-se o sitio da Encruzilhada, fronteiro ao ponto de passada dos trens de Olinda e Beberibe, com grande casa de vivenda, contendo 3 salas e 6 quartos, a em de um enorme sotão: quem o pretender, dirija-se ao sitio fronteiro, ou na estação da Aurora, a tratar com Fabio Gama.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exrecicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, partisipando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.

RECIFE

O engenho Murici

A' meia hora da estação da Escada, e 1/4 da cidade, pouco mais, com excellentes terras, movido por agua, vende-se: a tratar no Mondego n. 80.

16$ mensaes

Aluga-se as casas ns. 53 e 55 na travessa do Raposo, á rua Imperial, são novas e tem bons commodos para familia e portão para traz: para ver a chave está junto n. 57, e para tratar na rua do Nogueira n. 29.

Escrava para alugar

Quem precisar de uma escrava que cozinha e lava roupa perfeitamente, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Aluga-se

uma casa com tres quartos, cozinha fóra, etc., etc., á rua de Santa Thereza: a tratar á rua da Imperatriz n. 8, armazem, aluguer rasoavel.

XAROPE DE

JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seda tivo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 39 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 902 com.... 1:300$000, dous quintos n. 2965 com 400$000, um quinto n. 338 com 200$000, um inteiro n. 1498 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [262.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro [263.ª], que se extrahirá na quarta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

Lampreias

Saboroso peixe em latas pequenas e grandes; vende-se em casa de Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

Attenção

Ausentou-se no dia 19 de abril a parda liberta Dellina com seus filhos menores Luciana e Jorge, tutelados do abaixo assignado quem delles der noticias, será generosamente recompensado, á Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

O HOMEM PROJECTIL

Declaração

O Visconde de Suassuna declara que está pago e satisfeito da importancia de dous contos de réis de duas letras aceitas pelo Sr. capitão Francisco Xavier Gonçalves da Rocha a vencer uma de um conto de réis em 31 de dezembro de 1877 e outra de um conto de réis a vencer em 31 de maio de 1878 e que por isso ficam de nenhum effeito as referidas letras, que não são encontradas.

Recife, 12 de maio de 1878.

V. de Suassuna.

Attenção

Para a Escada, Rio-Formoso, N. S. do O' e Serinhãem, vai uma pessoa em cobrança e offerece-se a quem se quizer utilisar de seus serviços; póde ser procurado á rua Nova de Santa Rita n. 61, segundo andar.

Urgencia

Na rua do Queimado n. 43, precisa-se fallar com o Sr. José Juvenal Barretto, a negocio; se faz o presente, por ignorar-se a sua moradia.

Professora

No collegio de Nossa Senhora da Graça, na Ponte de Uchôa, precisa-se de uma brasileira ou portugueza que saiba bem o portuguez, para ensinar primeiras lettras e bordados; e que dê boas referencias.

Fumo da terra

Tem de superior qualidade: na rua do Queimado n. 68.

Ao publico

O abaixo assignado declara que d'ora em diante se assignará Justino Francisco da Silva, por haver outro de igual nome. Recife, 13 de maio de 1878.

Justino Francisco dos Santos.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

Escravo fugido

Fugio do lugar Alagôa da Onça, comarca de Bom-Jardim, em principio de janeiro do corrente anno, o escravo Gonçalo, pardo, de 16 annos, pouco mais ou menos, dentes sadios, com um defeito muito sensivel, que é um dente sahido, furando a boxexa para fóra, e para esse mesmo lado tem torta a ponta do queixo inferior, não tem barba, e tem o corpo regular de um rapaz de 16 annos: quem o pegar e o conduzir á Alagôa da Onça, em casa do seu senhor o abaixo assignado, ou o entregar no Recife á rua do Crespo n. 8, em casa do Sr. Manoel Azevedo de Andrade, será generosamente gratificado.

João Gomes Barbosa.

Ao commercio

João Candido de Oliveira Felix faz sciente a quem interessar possa, que deixou por sua propria vontade, desde o dia 7 do corrente, de ser caixeiro do Sr. Vulpiano do Rego Baptista, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 37; os motivos que o levaram a isso, o mais breve possivel, trará ao conhecimento do publico. Recife, 13 de maio de 1878.

José fugio

Desappareceu da companhia do abaixo assignado, no povoado de Beberibe, um escravinho de nome José, de idade de 13 annos, cabra, cabellos corridos, levando calça e camisa branca e chapéo de palha ordinaria, o qual viera ha pouco de Limoeiro para ser vendido por ordem de sua senhora D. Maria José de Macedo: quem o apprehender, leve-o ao sobrado n. 2 do pateo de Pedro II, que será gratificado.—André C. Goelho Cintra.

Feitor

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um feitor que seja activo no seu serviço e entenda de jardim: no Manguinho n. 2.

AMA Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, que saiba engommar, cozinhar e lavar alguma cousa, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, ou na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar, n. 120, 1º andar.

AMA Offerece-se uma mulher para casa de familia de duas ou tres pessoas, e dará informações de sua conducta nos lugares onde tem estado: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 85, antigamente Cotovello.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme: a tratar defronte do portão do gazometro.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2ª, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Aviso

A' rua do Queimado (Duque de Caxias) n. 52, 1º andar, precisa-se fallar ao Sr. Ignacio Alvim da Silva, e por se ignorar a residencia de S. S. n'esta capital, se faz o presente annuncio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na rua Imperial numero 324.

O HOMEM PROJECTIL

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Berços

Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2, ainda teem á venda berços de madeira, vime e ferro.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia moderna em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Para casa de familia

Precisa-se de uma boa engommadeira e que entenda de costura, para ser empregada unicamente nesse serviço, prefere-se escrava. No Manguinho sitio n. 2.

Attenção

O Sr. Joaquim Antonio de Santiago Lessa, morador na Alagôa Nova, no Pocinho, é rogado a apparecer na rua de Hortas n. 86.

Furtaram

do cercado do engenho Furnas um cavallo ruço pedrez, de meio tamanho, com sobrecannas de novo queimadas, algumas bexigas pelo espinhaço, pesado, e com a marca V-c nos quartos e nas pás: quem der noticia no referido engenho, ou no Recife, á rua do Apollo n. 7, será generosamente recompensado.

Mulata fugida

Desappareceu hontem da casa de seu senhor, rua da Imperatriz n. 47, a escrava de nome Rosa, mulata de 30 annos, pouco mais ou menos, a qual é bem conhecida nesta cidade, onde tem estado sempre alugada como cozinheira; levou uma trouxa de roupa de seu uso e foi vestida com saia de lã parda, de babados, casaco branco e chale de quadros azul e branco. Desconfia-se que esteja acoitada ou passando por forra. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma.

ALUGA-SE

Um sitio

na travessa do Motocolombó n. 4, nos Afogados, com casa para familia, com tres quartos, cozinha, cacimba, com diversas fructeiras, com coqueiros, mangueiras, larangeiras, pitombeiras, goiabeiras e outras, tendo no fundo do sitio viveiro, e logo depois é porto de embarque; fica confronte a estação da linha ferrea, perto da ponte dos Afogados, aonde se acham os bonds para o Recife, aluguel razoavel: a tratar á rua da Imperatriz n. 8, armazem.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toillette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas). A Marca de Fabrica foi enregistrada no Heraldic Rose.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Cermo n. 2.

— Compra-se um piano de Herz, em segunda mão: na rua Nova n. 16

VENDAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Grande novidade!

Para os unicos agentes n'esta provincia, Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intituladas Wanzer F., desembrulha o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum, e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e fabricas de roupa feita. Chegaram tambem d'este fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, e vende por precos muito resumidos, é na rua do Barão da Victoria n. 30.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua de Crespo n. 20.

Vende-se

as casas terreas ns. 12 e 14 da travessa de S. Bento, em Olinda: a tratar no Recife, á rua do Barão da Victoria n. 42.

Engenho

Vende-se o engenho Morojó, sito na comarca de Nazareth da Matta, tem boas obras de pedra e cal, terras sufficientes para safrejar tres a quatro mil pães, em varzeas todas de massapê, tem mais de 40 casas para lavradores, tudo em bom estado e bem conservado, fazendo-se negocio tambem com a safra deste anno: a tratar no Recife, á rua da Santa Cruz n. 24, ou no mesmo engenho com o dono, o Sr. capitão José Pedro Oliveira Mello.

— Vende-se um sitio com 160 palmos de frente e 349 de fundo, bem arborisado de fructeiras lucrativas, e casa reedificada ha pouco; no encanamento: quem o pretender, dirija-se á taverna defronte de S. José do Manguinho n. 20.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

SILENCIO !!!

O 43

Rua do Queimado n. 43 defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para vêos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado : é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha !]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—**43.**

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libra peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado. aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça : venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha.

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos, sóna rua do Queimadon. 43.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

Saias bordadas

NA
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

O 59

BARATEIROS !

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

LEIAM E ADMIREM !

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.

Ditas de linho e seda, que padrões ! a 360, 400 e 500 rs. ; é baratissimo.

Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs. !

Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs. : a ellas.

Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.

Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.

Chitas claras e escuras, a 240 rs. ; aproveitem.

Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.

Ditas Victorias, a 3$000 ; está se acabando.

Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.

Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.

Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000 ; o preço convida.

Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000 ; estamos acabando a 2$500 e 3$000 !

Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.

Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto ; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas ; por preços sem competencia.

Casemiras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000 ; variedade em bons padrões.

Ditas em cortes, a 5$00 ; é pechincha.

Camisas de cretone inglezas, a 30$000 a duzia ; é bom verem, para crerem.

Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.

Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado ; é de duas larguras.

Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Atoalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.

Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.

Quem venderá por menos ? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n. 59, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente
de machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada, e na melhor localidade ; o motivo da venda é porque o dono está doente e precisa retirar-se para tratar de sua saúde.

Cofre

Vende-se um, barato: na rua dos Coelhos nuero 2.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos : para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora : vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

fórmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado : no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5 : a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa com 60 palmos de fundo e 30 de frente, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal murado, em Olinda, rua de Duarte Coelho n. 10: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, loja de barbeiro.

Admirem a barateza ! !

Sem rival

ALMEIDA & CAMPOS
N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Superiores peças de bramantes, com 12 jardas, a 3$5000.

Granadines, cinzentas com flores brancas, a 500 rs. o covado.

Alpacas lizas de uma só côr, a 500 o covado.

O mais lindo sortimento de batistes, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Nanzuks lizas, uma só côr, a 280 rs. o covado.

Cretones para vestido, é completo o surtimento, a 360 e 460 rs. o covado.

Fazendas para roupa de escravros, de 160 a 320 o covado.

Toalhas de algodão, de linho e felpudas, a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 a 4$000 uma.

COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.

Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.

Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.

Bramante de superior qualidade, com 9/2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.

Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.

Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.

Ditos de ditos, para jantar ; são muito grandes, a 8$000 a duzia.

Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.

Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.

Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.

Diversos artigos que vendemos barato.

Almeida & Camos
N. 20— Rua do Crespo— N. 20.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA ! ! !

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça ; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.

Só tem na rua do Queimado n. 43.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo ; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Preço fixo

Por 1:600$, será a ultima vez que se annunciará, e o menos porque se venderá a casa terrea da rua do Cotovello n. 43 : quem pretender, dirija-se á mesma.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços é agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pebuenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal ; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo ; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados : Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & RMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

SCIENCIAS E ARTES

O SALICYLATO DE SODA NO TRATAMENTO DA GOTTA E DO RHEUMATISMO

Sob esta epigraphe lê-se o seguinte no *Année Scientifique et industrielle* do Sr. Luiz Figuier, de onde o traduzimos:

« O successo medico do anno de 1877 foi a memoria do professor Germain Sée estabelecendo, com a maior evidencia, a efficacia do salicylato de soda no tratamento do rheumatismo agudo e chronico e da gotta igualmente aguda e chronica.

« Tem-se visto em medicina poucas descobertas tão rapidamente reconhecidas, poucas conquistas therapeuticas tão unanimemente aceitas. Após algumas legitimas resistencias, todos se curvaram diante do numero e do valor dos factos invocados, e a pratica medica enriqueceu-se com um novo especifico contra a gotta e o rheumatismo, e este especifico tomará lugar ao lado do calchico ou mata-cão e provavelmente o destronará.

« O acido salicylico não é entretanto um medicamento inteiramente novo. Ainda mais, sua efficacia contra o rheumatismo e a gotta, desde alguns annos, estava estabelecida pelos medicos allemães. Foi á proposito do ruido de curas de gotta e de rheumatismo feitas na Allemanha com esse medicamento, que o Sr. Germain Sée, entregou-se ao estudo clinico do salicylato de soda, e foi sómente depois de uma longa e severa experiencia que este professor se decidio á publicar suas observações nos leitos dos doentes.

« Dissemos que o acido salicylico não era novo. Com effeito, este producto já tinha sido experimentado contra diversas affecções que não o rheumatismo e a gotta. A principio foi elle experimentado como ante-putrido, no tratamento das feridas. Depois foi elle applicado no tratamento de muitas molestias, taes como crup, angina de crosta, febre typhoide, nevralgias, e diabétes. Nestas diversas molestias elle deu resultados ora duvidosos, ora negativos. O mesmo, porém, não aconteceu em relação ao seu emprego na gotta e no rheumatismo articular, agudo e chronico.

« Como o acido salicylico era difficil de administrar, em vista de sua pequena solubilidade na agua e de seu sabor acre e irritante, foi elle substituido pelo salicylato de soda, sal muito soluvel e sem nenhum gosto desagradavel. Desde então, sendo sua administração ou emprego muito mais facil, póde-se proceder com mais cuidado ao seu estudo clinico, e os factos em pró de sua efficacia therapeutica adquiriram toda a nitidez desejavel.

« Em sua memoria, apresentada a 26 de junho á Academia de Medicina de Paris, o Sr. Germain Sée referio 51 casos de observação de curas de rheumatismo em 53 doentes tratados. Raras vezes tinha sido registrado um algarismo tão sorprendente, e foi mesmo a apresentação desse numero de curas que produzio tão viva sensação en honra do novo agente medicamentoso. E' justo accrescentar que a experiencia dos clinicos, confirmou as asserções do Sr. Germain Sée não com esse algarismo extraordinario da quasi totalidade das curas, mas com uma media muito animadora.

« O que ha de notavel no effeito do salicylato de soda contra a gotta e o rheumatismo, é a presteza de sua acção. Este medicamento opera com a rapidez de um especifico. A gotta, que, nas condições ordinarias, dura de 30 á 36 dias, é curada muitas vezes em 4 á 5. Se o salicylato é impotente ao cabo destes dias, deve ser abandonado.

« No rheumatismo chronico, *rheumatismo nodoso*, o salicylato de soda sempre aproveitou e com rapidez nas mãos do Sr. Germain Sée. Na gotta aguda, os accessos cessam em 48 horas; na gotta chronica, as obstrucções desapparecem, e as articulações, immoveis desde mezes ou mesmo annos, readquirem sua mobilidade quasi normal.

« O salicylato de soda acalma as dôres, ás vezes em algumas horas, e ordinariamente em um ou dous dias. Vê-se então o pulso diminuir, a temperatura do corpo baixar, e a febre desapparecer.

« A cessação da dôr é o traço mais saliente no tratamento pelo salycilato de soda. Por isto mesmo diz-se que este sal é um *aute-nevralgico* isto é um agente anesthesico, um meio de abolir a dôr. Embora elle não correspondesse senão á esta indicação, ainda assim dever-se-hiam rejubilar todos com a sua introducção na therapeutica. A dôr é, com efeito, uma causa de graves complicações nas molestias, e fazel-a desapparecer é adquirir felizes probabilidades de bom resultado para o desapparecimento de uma affecção existente.

« Mas no salicylato de soda ha mais do que um remedio contra a dôr; segundo um grande numero de praticos é elle uma especie de especifico contra a gotta, é um agente poderoso contra o rheumatismo agudo e chronico.

« O novo medicamento deve porém ser administrado com prudencia. Dado em uma certa dóse, elle occasiona zumbido nos ouvidos e uma especie de narcotismo; mas estes phenomenos são passageiros e desapparecem logo que se diminue a dóse do remedio.

« A memoria lida perante a Academia de Medicina pelo Sr. Germain Sée deu lugar á uma discussão em que tomaram parte os Srs. Hardy, Herard, Guéneau de Mussy, Oulmond e Jaccoud. Todos estes medicos experimentaram em sua clinica e no hospital o salicylato de soda, e obtiveram resultados felizes, embora menos brilhantes do que os referidos pelo professor Germain Sée.

« Um só membro da Academia de medicina, o Sr. professor Bouillaud, fallou contra essa medicação.

« Disse elle que supprimir a dôr e fazer desinchar as articulações não era o principal no tratamento do rheumatismo agudo, porque as manifestações articulares do rheumatismo agudo nunca mattam, e pois o medico não se deve inquietar muito com ellas. O que se deve receiar em primeiro lugar ó o rheumatismo cerebral, que é de ordinario mortal, e o rheumatismo do coração (endocardite ou pericardite), que deixa após si enfermidades incuraveis, e que só cede á acções locaes energicas.

« Outros praticos, apoiando a critica do professor Bouillaud, acrescentaram: Com os medicamentos energicos desloca-se o rheumatismo que felizmente se mostrara nas articulações, e fica-se exposto á trocar uma forma benigna da gotta por uma de suas formas mais temiveis.

« Entretanto nem sempre se tracta de um rheumatismo que tende á se deslocar e á se transportar para as visceras. O caso geral é mais simples, e exige um tractamento paliativo. Parecenos que o salicylato de soda deve substituir com vantagem os antigos medicamentos em uso contra a gotta, e fazer abandonar o arsenal de remedios, quase sempre ineficazes, aos quaes se submettem os gottosos. O medico deve sempre combatter os symptomas que se apresentam, e o salicylato de soda, nos casos ordinarios do rheumatismo agudo ou chronico, parece offerecer vantagens que nenhum outro agente therapeutico reune no mesmo grão.

« Está, com efeito, perfeitameute estabelecido que este sal applaca rapidamente a dor dos rheumatismos, e que por isso mesmo abrevia a duração da doença, por quanto, por uma especie de circulo vicioso que constantemente se observa, a dôr, consequencia da inflammação, alimenta a propria inflammação.

« O salicylato de soda, todavia, não cura o rheumatismo com tanta segurança quanta julgava o Sr. Sée em seu primeiro enthusiasmo, porque as recahidas são frequentes e quase habituaes.

« Consequentemente, o salicylato de soda não é um remedio banal, que possa ser confiado á qualquer pessoa. Se é dado em quantidade insufficiente, não acalma; se é dado em demasia, produz sincopes. A dose geralmente empregada é de 2 á 3 grammas de sal, dadas em 3 horas, em dissslução na agua. Deve-se vigiar com attenção os seus efeitos nos doentes cujo coração tiver pouca energia.

« No rheumatismo chronico, o salicylato de soda não tem tanto valor como na gotta.

« Emfim, contra o rheumatismo do coração, a therapeutica do Sr. Bouillaud, isto é, a sangria, é sempre a que dá melhores resultados.

« Em resumo, o salicylato de soda é um precioso remedio, que não mais desaparecerá. A acção especial que elle exerce nas affecções rheumaticas e gottosas acha-se á abrigo de todas as duvidas. Os factos clinicos já abundam e se multiplicam por toda parte. Sómente não se deve perder de vista que este medicamento é muito activo; pelo que não se o deve empregar senão com prudencia e sob a vigilancia de um medico.

« Se nos perguntarem agora de onde provém o acido salicylico, e qual é a sua origem chimica, responderemos que o acido salicylico foi extrahido pela primeira vez do oleo excencial que se obtem distilando as flores de uma bella planta, a *Rainha dos prados* (*Gaultheria procumbens*). Esta planta vive á beira d'agua ou nos prados humidos. Foi um chimico italiano, hoje fallecido, de nome Piria, quem primeiro extrahio o acido salicylico do oleo escencial da *Rainha dos prados*. Piria fez esta descuberta sob as vistas e no laboratorio do Sr. Dumas, no correr de um dos mais bellos trabalhos que a chimica organica tem registrado.

« Como a *Rainha dos prados*, é uma planta rara, e consequentemente esse producto era difficil de obter, procurou-se, em nossos dias, preparar o acido salicylico pela via chimica directa, e chegou-se á obtel-o oxidando o acido phenico do commercio. E' por este meio que nas fabricas de productos chimicos, prepara-se hoje o salicylato de soda, que encontra agora no commercio uma sahida consideravel, graças á descuberta das virtudes therapeuticas d'este sal. »

VARIEDADE

Vera Zasulitch

(Continuação)

Depois dos depoimentos das testemunhas e da confissão da accusada, em presença da ferida ainda aberta da victima, os jurados declararam que o crime não tinha sido commettido, e respondeu com *não* ao primeiro quesito:

« Se a accusada Vera Zasulitch está ou não culpada por ter dado um tiro de rewolver no general Trepot com intenção homicida. »

Este facto, que parecia dever provocar a indignação geral, foi acolhido com o enthusiasmo do povo, que representava naquellas circumstancias um veredictum superior ao que foi pronunciado pelo tribunal de justiça.

Como se explica um phenomeno tão estranho e tão anormal? pergunta o correspondente a que já acima nos referimos. Indicará realmente uma triste immoralidade na sociedade russa, ou é o producto d'outras causas inherentes ás instituições do paiz?

E' necessario acreditar que tanto um como outro destes elementos tiveram nelle parte, e se os costumes e as idéas influem nas instituiações, estas ultimas exercem pelo seu lado uma influencia notavel sobre os primeiros.

O motivo da vingança exercida pela accusada, lembra o que levou Carlota Corday a desejar a morte de Marat. E se não se póde accusar o chefe da policia russo de attentados que mancharam a memoria de Marat, é porque tambem na Russia não se dão as extraordinarias circumstancias que agitaram a epoca anormal da revolução.

O general Trepoff habituara-se a exercer sobre os habitantes de S. Petersburgo um dominio illimitado, e os presos politicos eram da sua particular embirração.

O facto que deixamos indicado no principio deste folhetim, e que, como vimos, se passou na celebre *prisão modelo*, ultrapassara os poderes do granmestre da policia russa.

A imprensa apenas se tinha referido de passagem a este abuso de autoridade, e o escandalo tinha sido, como sempre, evitado.

A audacia de Vera Zasulitch lançoo uma grande luz no caso, patenteandu todos os seus pormenores horrorosos.

De modo que, desde o primeiro depoimento das testemunhas, perante o tribunal, se operou uma rapida trausformação, que tornou a victima em réo, e todas as attenções se voltaram para os attentados praticados pela autoridade policial.

De modo que toda a questão se resumio na seguinte pergunta:

«-- A accusada teve razão para se indignar e protestar, em nome de todos os que estavam privados de outros meios de defeza contra medidas tão illegaes?

— Era-me indifferente matal-o ou feril-o, respondeu ella á pergunta do presidente; o que eu queria era chamar a attenção sobre um acto que ficara impune e que se podia reproduzir todos os dias. »

A impressão causada por esta resposta, juntamente com algumas noções biographicas sobre o seu passado, fornecidas por ella propria, e pelo seu advogado, commoveram os juizes.

——

Extraordinaria riqueza

Ha um homem, diz o jornal *The World*, de Nova-York, que se elle quizesse, podia dar um dote a sua filha de trinta milhões esterlinos, ficando ainda com dez milhões para si.

Reside a 6,000 milhas distante de nós, a meio de uma encosta na Nevada (Estados-Unidos) e a sua filha vive com elle.

Ha 7 annos era um homem pobre. Da montanha sobre a qual vive, tem extrahido o valor do 40 milhões de libras esterlinas, de prata, e ainda tem outro tanto para extrahir. Se viver mais tres annos será de certo o homem mais rico do mundo. Chama-se James Fair; é gerente, supra-intendente socio principal, o maior accionista das minas de prata da Virginia (California), conhecidas pelo nome das *Grandes Bonanzas*. Tem comsigo um exercito de homens trabalhando de dia e de noite nas profundidades da terra, calcando, picando, brocando, e esmagando mil toneladas de rocha nas 24 horas.

Elle trabalha como qualquer dos outros. O seu rendimento é quinze vezes maior do que o do duque de Norfolk.

O homem que só pelo seu trabalho, póde chegar a possuir uma fortuna tão maravilhosa, em tão pouco tempo, merece ser conhecido, e vale a pena saber como uma fortuna tão fabulosa póde ser adquirida.

Ha sete annos havia dous irlandezes na cidade de S. Francisco, que tinham estabelecido uma pequena taverna, proximo a um dos centros principaes de negocio; os seus freguezes eram de todas as classes; entre estes abundavam mineiros, corretores de minas, e caixeiros, que nas horas vagas procuravam a taverna fazendo as suas libações varias vezes ao dia. Como os taverneiros estavam sempre bem fornecidos dos melhores generos, os freguezes abundavam. Ora, como nenhum verdadeiro californiano póde beber, sem fallar em negocio de minas, segue-se que em pouco tempo, fóra da Bolsa, não havia lugar onde se fallasse tanto em negocio como na taverna dos Srs. Flood e O'Brien—assim se chamavam os taberneiros irlandezes. Com os ouvidos e os olhos sempre bem abertos, foram aproveitando e colhendo informações valiosas, a ponto de poderem fazer algum negocio por sua conta e de terem em pouco tempo algum capital no Banco, onde ficaria depositado até que se lhe apresentasse uma boa occasião para empregal-o. O Sr. Fair que era amigo e freguez da casa, deu-lhes de conselho que comprassem acções de uma mina chamada Hale e Nacross, e d'ahi a poucos mezes estavam diante de 15 mil libras de dividendos por mez. Esta mina tinha sido explorada anteriormente e tinha dado bons dividendos, mas suppunha-se que estava exhausta e que não valia nada. Fair não era desta opinião, e depois de examinar cuidadosamente, achou o que esperava encontrar; um grande deposito de minerio de prata.

Os tres em seguida compraram todas as acções e ficaram senhores de toda a mina. Fair ficou dirigindo os trabalhos e como homem pratico, experiente e energico, não socegou emquanto não ficou senhor de tudo quanto estava na mina. Trabalhando constantemente em pesquizass, em todos os sentidos, e por toda a parte, em pouco tempo não havia pollegada de terreno que não conhecesse a fundo.

Depois de estar bem ao facto de tudo quanto existia á vista, como era homem que notava tudo, sem se esquecer de cousa alguma, investigando tudo com a maior minuciosidade, comparando observações já feitas com as que estava fazendo, remexendo e desembrulhando tudo, e reflectindo muito, chegou a convencer-se que perto da mina devia haver um filão gigantesco de prata, cujo valor calculava em cifras que só o olhar para elles o faziam estremecer. Semana apoz semana em vão andava á procura do filão, lutando com difficuldades que fariam esmorecer qualquer outro homem menos convencido e corajoso; mas nada o fazia retroceder, proseguindo sempre no seu trabalho, até que um dia lhe pareceu achar um primeiro indicio, seguio-o durante dez dias, findo os quaes deu com a Bonanza, uma massa enorme de estephanite espelhou-a com cem pés de largura, e de um comprimento desconhecido, calculando o valor em 120 milhões esterlinos ou 340,000 contos de réis.

No espaço de uma semana elle e os seus dous socios eram possuidores de tres quartas partes, quer dizer, de 90 milhões de libras esterlinas.

O resultado desta descoberta foi produzir uma excitação tal, que toda a população perdeu a cabeça. Sabia-se que o filão da Bonanza passava atravéz das minas consolidadas da Virginia e California, mergulhando ahi e desapparecendo.

Este facto não fez impressão alguma entre os especuladores; a excitação chegou ao delirio e todos queriam comprar terrenos. Empregaram-se milhões em compras de terrenos e minas abandonadas, subindo os preços de terrenos a cifras fabulosas que nunca darão um real de dividendo.

Quando Flood comprou uma grande porção da Bonanza com o seu socio O-brien, recommendou aos seus amigos que tambem comprassem; os que seguiram o seu conselho, estão tirando a sua proporção de dividendos do valor de 500,000 libras por mez. Os tres socios principaes, com os dividendos enormes que estão tirando, podiam entregar-se ás maiores extravagancias sem fazer a mais leve impressão em tão avultadas sommas.

Crearam um banco com 10 mil contos teem interesses grandes em todas as minas da Nevada e California, teem além disso um poder enorme sobre os interesses financeiros, commerciaes e agricolas de toda a encosta do Pacifico, e com uma palavra podem produzir um panico desastroso, e arruinar milhares de individuos. Será interessante observar como este poder immenso será empregado para bem ou para mal.

——

Torturas de um sabio

Von Lienbik era um sabio, porém um sabio profundo e nada egoista. Esta qualidade é rarissima em sabios.

Estudava e trabalhava não por amor de si, mas por amor do progresso e da humanidade.

O fructo das suas excavações na archeologia e nas sciencias naturaes por vezes illustrou as paginas de algumas revistas scientificas de merecida nomeada. E no mundo scientifico era o seu nome pronunciado sempre com o mais profundo respeito.

Mas o que Von Lienbik publicara nessas revistas não passava de fragmentos, pequenos fragmentos de uma obra prima que tinha em mente e para a feitura da qual gastara 24 annos a estudar, investigar e colligir notas preciosissimas.

O principal da obra estava feito, restava-lhe apenas escrevel-a.

Mas para isso precisava o sabio de toda a quietação, socego e silencio, elementos que elle de certo não tinha na sua pequena cazinha da rua de***, encravada entre uma officina de serralheiro e uma vasta tanoaria, e situada exactamente no centro de um dos mais populosos e barulhentos bairros da cidade de Berlim.

E foi isso o que o determinou a abandonar a sua querida habitação para procurar uma outra em um dos bairros extremos da cidade quasi no campo.

Von Lienbik sentio um verdadeiro pezar ao deixar e sua cazinha, onde, durante tantos annos, vivêra mergulhado entre os seus livros, estudando e descobrindo maravilhas; mas a idéa de que a sua nova habitação ia-lhe proporcionar toda a tranquillidade de que carecia, e que naquella não tinha, para escrever a sua obra prima, consolou-o em parte.

E em poucas horas o sabio transportou todos os seus moveis para a nova morada, que ficava alegremente situada a alguns passos de um pequeno riacho, e cercada de frondoso arvoredo. A brisa da tarde affagava-lhe as janellas e o canto sonoroso das aves enchia-a de harmonias suaves.

Von Lienbik pensou que tinha achado um paraizo e esfregou as mãos de satisfeito.

E quem o não pensaria?

A nova habitação, além de clara, bem arejada, bem secca e confortavel, tinha um bonito quintal bem tratado, bem plantado e com um lindo caramanchel no fim pelo qual uma farta trepadeira de flôres azues subia graciosamente.

O sabio notou tudo isto e tudo isto o alegrou, o consolou da sua ingratidão para com a antiga cazinha.

Decidio de si para si que elle mesmo trataria de quintal; que o regaria, que o limparia das más hervas que faria as mudas e enxertos, as pódas e tudo quanto pudesse nas suas horas de folga. O caramanchel foi o lugar destinado ás suas meditações, aos seus recolhimentos intimos.

E com todas estas bôas disposições, installou-se o sabio naquelle pequeno paraizo,

Os oito primeiros dias passaram-se admiravelmente.

Todas as manhãs bem cedo. Von Lienbik levantava-se, vestia o seu *robe de chambre* mosqueado de pequenas ramagens, descia ao quintal e, de sacho em punho, lá ia para os canteiros arrancar as hervas damninhas ás outras plantas.

Gastava uma hora nesse trabalho, e depois passava a catar o pulgão dos seus morangueiros e pecegueiros e a ligar as hastes e ramos das suas roseiras ás estacas para se não quebrarem.

Findo este trabalho, subia á sala de jantar da alegre vivenda, tomava um almoço frugal e seguia depois para o gabinete de estudo onde trabalhava até ao jantar.

Depois de jantar recolhia-se ao interior do caramanchel e ahi ficava absorvido nas suas meditações até que a luz accesa no seu gabinete de estudo o chamava a continuar de novo o trabalho da sua obra prima.

Como se vê, Von Lienbick estava realmente n'um paraizo e a vida alli corria-lhe placida e bonançosa como elle a sonhara e desejara.

Uma manhã, porém, depois que o sabio se sentara á mesa de trabalho, os sons agudos e desafinados de uma clarineta vieram irritar lhe o tympano.

Von Lienbik suspendeu a penna entre os dedos e poz-se a escutar visivelmente contrariado.

— Não contava com isto, exclamou elle, depois de algum tempo. Decididamente não contava, e desta forma é-me impossivel trabalhar. Esperemos portanto que isto acabe.

E poz-se a passear no gabinete.

Mas a clarineta continuou ainda a chiar durante uma hora.

Von Lienbik desesperado, dispunha-se já a sahir para indagar de onde partiam os sons daquelle horrivel instrumento, quando repentinamente elles cessaram.

— Era naturalmente algum musico ambulante, exclamou elle sentando-se de novo á mesa do trabalho.

E durante o dia não ouvio mais a clarineta. E o seu trabalho continuou sereno e ininterrompido.

(Continúa).

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

QUARTA PARTE

Conclusão

A VINGANÇA DOS MONFIS

CAPITULO XLVIII

EM QUE SE SABE, ENTRE OUTRAS MUITAS COUSAS IMPORTANTES DE QUE MORTE MORREU ABEN-ABOO

(Continuação do n. 108)

— Alguma cousa terrivel succede; alguma cousa que nos importa mais que essas duas mulheres: é o meu secretario Bernardino Abu-Amer; succeda o que succeder á sultana, abre primeiro a Abu-Amer: saibamos que noticias nos traz; que estejam preparados os escopeteiros que nos restam.

Ali sahio a toda a pressa.

Entrou pouco depois com um mouro velho, mas robusto, energico, que disse, mal podendo respirar:

— Salva-te, senhor: salva-te pelos subterraneos: atraiçôam-te.

— E quem me atraiçôa.

— Harum-el-Geniz.

— Oh! é impossivel!

— Eu sei, vi-o com os meus olhos, ouvi-o com os meus ouvidos.

— E que viste? que ouviste?

— Os monfis, todos os monfis sem faltar um só, cercam o castello de Vérchules.

— Ah! os monfis sem faltar um só! mas se os monfis foram vencidos, fugiram...

— Enganas-te, senhor: são em grande numero, como quando o emir era vivo.

— Estás sonhando Abu-Amer; quando o emir era vivo, tinha um exercito de dez mil monfis.

— Pois todos elles estão alli!

— Mas se o seu numero se reduzio á terça parte, se mal me podiam ajudar...

— Os monfis enganaram-te, abandonaram-te, atraiçoaram-te; conservaram-se escondidos nos seus covis, fugiram sem valor diante do christão: recorda-te, senhor: recorda-te, acredita-me e salva-te.

— Mas por onde passaram tantos homens sem que os christãos lhe cortassem a passagem?

— Não sei; elles porém são capazes de entrar em qualquer sitio pelo ar, se lhes faltar a terra: ou elles estão em relações com os christãos.

— Sim, é isso... só o sangue frio, só o valor nos póde salvar...

— Os subterraneos... as minas...

— Se os monfis vem contra mim, terão por certo tomado as sahidas.

— Talvez não saibam dellas, senhor.

— Elles conhecem todos os esconderijos das Alpujarras.

— Experimentemos ao menos senhor.

— Não; fugir não é a melhor experiencia, é melhor apresentar a fronte serena e altiva diante do perigo... e eu nunca fui cobarde... prefiro morrer como rei, a que me deem caça como a um lobo, que me prendam, que me matem cobardemente. Ali, dai-me os meus melhores fatos, o meu alfange e a minha escopeta... que se preparem os meus escopeteiros... e olha, accrescentou em quanto Ali o vestia; apezar da porta ser forte, tu és mais forte do que ella; despedaça-a, leva-a pelas minas... a noite está escura; tapa-lhe a bocca para que não possa gritar: tu és astuto, agil: procura enganar os monfis... se o conseguires, toma, e Aben-Aboo escreveu apressadamente uma carta: em qualquer parte encontrarás amigos meus; envia-a por um delles a Harum-el-Geniz: vai, faze o que eu te disse.

— E D. Angelica?

— Ah! D. Angelica! deixa-a... não lhe toques: por certo não quiz atraiçoar-me, ama-me. Mas vai, vai...

— E porque não hei de procurar salvar-vos, senhor!

— E' preciso antecipar-se o golpe por um lado, e pelo outro o que foge perde-se. Vai, Ali, desempenha a missão de que te encarreguei, e tu, Abu-Amer, commigo e com os meus escopeteiros para fóra do castello, sabes aonde está Harum-el-Geniz?

— Sei; está na grande caverna dos Vérchules.

— Pois será o que Deus quizer, disse Aben-Aboo, e sahio do quarto, e em seguida do castello com Abu-Amer e uma esquadra de vinte escopeteiros, que foi toda a gente que póde reunir.

A noite estava profundamente escura e nada se ouvia; nem mesmo se sentia o vento.

— Vendo aquella tranquillidade Aben-Aboo, disse para Abu-Amer:

— Parece-me que te enganas-te, tudo descança; já andamos um bom pedaço do caminho, e não encontramos ninguem.

— Olha, senhor, para o alto do barranco dos Vérchules, não vês nada!

— Sim, vejo um clarão.

— E' para que acredites que podem estar velando na cova.

— Para diante, disse Aben-Aboo.

E dirigiram-se para o barranco, apenas porém entraram nelle, ouviram uma voz rouca gritar:

— Quem vem lá?

— O rei de Granada, respondeu Aben-Aboo com voz serena.

— O rei de Granada! gritou a mesma voz rouca, como avisando a outra gente.

— E quem sois vós? perguntou Aben-Aboo sem parar.

— Os monfis das Alpujarras! respondeu outro homem que avançava á frente d'alguns monfis.

— E quem és tu que assim me fallas?

— O wali Suleiman!

— Passagem ao rei, disse Aben-Aboo, vendo que o cercavam.

— Perdôa, senhor, temos porém ordem de te levar ao nosso wali dos walis.

— Ah! pois Sidy (1) Harum-el-Geniz, atreve-se a prender-me? volveu Aben-Aboo com sarcasmo.

— Sidy Harum-el-Geniz não te prende, apodera-se de ti, porque assim é preciso para a salvação do reino, e nós obedecemos a Sidy Harum, porque elle é o wali dos walis.

Aben-Aboo calou-se e seguio até ao principio de um caminho escarpado que conduzia á caverna grande dos Vérchules; chegado áquelle ponto mandou aos escopeteiros que ficassem alli, e subio apenas acompanhado por Suleiman e por Abu-Amer.

Levaram muito tempo em chegar ao alto, porque o caminho era aspero, escarpado e bastante comprido. Afinal entraram na caverna e apresentou-se-lhes um homem.

Aquelle homem era Harum-el-Geniz.

A meio da caverna viam-se de pé outros dous homens; notava-se porém que estavam vestidos á castelhana, apezar de serem mouros: um era Francisco de Barredo, e o outro Pedro el Zatahari.

Não eram estas as unicas pessoas que estavam na caverna, cuja extensão era enorme; ao fundo apinhavam-se transidos de frio e de fome, grande numero de mouros de todas as idades e de ambos os sexos. Daquelle antro sahia um cheiro nauseabundo de miseria.

Quando Aben-Aboo entrou, ouvio-se entre aquella turba um surdo murmurio.

— Eis-me aqui! que me queres, Geniz? exclamou Aben-Aboo com altivez: o que significa o que está acontecendo? eu sou o vosso rei.

— Muley Abdalah-Aben-Aboo, respondeu Harum-el-Geniz; eu só quero que vejas a que ponto levou a tua obstinação estes infelizes que aqui se acham desesperados, enfermos, miseraveis, e que consideres que as cousas chegaram já a tal extremo, que não offerecem nem mesmo esperanças de salvação.

— E que quereis?

— O presidente da Chancellaria de Granada, D. Pedro de Deza e o capitão general, dão-nos cartas de seguro, e o perdão de sua magestade o rei de Hespanha, se nos rendermos.

— E quem tratou desses negocios? perguntou Aben-Aboo fingindo o maior socego possivel.

— Eu, disse um dos dous mouros que estavam vestidos á castelhana.

— Ah! és tu, Francisco de Barredo? disse Aben-Aboo: tu em quem eu tanto confiava, e tu tambem, o Zatahari, o maior amigo do unico homem que se me conserva leal, Abu-Amer.

— Enganas-te, disse Harum-el-Geniz, Abu-Amer atraiçoou-te, porque sabia como nós para que tu vinhas.

— E' verdade, disse Abu-Amer, com um descaramento insolente que estava em completa contradicção com as maneiras affectuosas que ainda ha pouco tivera para Aben-Aboo.

— Póde-se então dizer que estou abandonado de todos?

— Não, por certo, Muley-Abdalah, não por certo, disse Harum-el-Geniz: nós só queremos fazer-te participar da mercê que nos concede o rei de Hespanha.

— E dizes isso tendo nos barrancos, segundo me disseram, dez mil monfis?

— E que tem que ver os monfis com os vossos mouros? por acaso não tinham elles antes da guerra a sua patria na montanha? por acaso não a terão depois se quizerem?

— Oh! sim os monfis atraiçoaram-me!

— Não, mas desde que o nosso emir o grande Yaye-ebn-Al-Hhamar morreu assassinado por dous miseraveis, juramos vingal-o e vingamol-o. Um dos seus assassinos morreu: o outro tambem ha de morrer.

— Justo é que morra o que assassinou, disse Aben-Aboo dominando o seu terror; mas prescindindo disto, não vos parece que podemos ainda resistir?

— Os mouros estão desanimados, vêm o pouco fructo que tiram da guerra e querem a paz. O presidente da chancellaria manda-vos dizer, que se entreguem ao serviço de sua magestade o rei de Hespanha, que serão perdoados, e que lhes será permittido viver livremente onde quizerem; além disso, offerece-vos mercês que constam nestes documentos.

Harum tirou uns maços de papeis e mostrou-os a Aben-Aboo, que não póde conter-se por mais tempo.

— O que é isto, Geniz? exclamou com voz tremula de colera; tinhas semelhante traição reservada para mim! não me falles mais, que nunca mais eu te veja!

E ia a dirigir-se para a sahida da caverna.

— Não, não sahirás, exclamou Harum: mandei chamar-te porque ainda estava vivo o ultimo dos assassinos do emir.

(Continuar-se-ha.)

(1) Sidy, significa senhor.

Typ.— do *Diario* rua Dubue de Caxias